

# REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

## ESPECIAL REFORMA TRABALHISTA

RELAÇÕES ENTRE  
EMPREGADOR E  
TRABALHADORES  
SERÃO MODERNIZADAS

## TERCEIRIZAÇÃO

FLEXIBILIZADAS REGRAS  
PARA CONTRATAÇÃO

## CRÉDITO PARA EMPRESAS

PRODUTO DA BOA VISTA  
SCPC REDUZ RISCO  
DE PERDA FINANCEIRA  
E INADIMPLÊNCIA



# Marketing Services ACP

Encontre clientes potenciais para sua empresa



**Maior segurança e eficácia em suas ações de marketing.**



Ações direcionadas



Segmentação geográfica



Prospecção Qualificada



Higienização e Enriquecimento de Base

## Principais informações - PF e PJ

- |                          |                           |                         |
|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| ✓ Situação Cadastral CPF | ✓ Atividade de Crédito    | ✓ Razão Social          |
| ✓ Nome Completo          | ✓ Profissão/Ocupação      | ✓ CNAE (1º e 2º)        |
| ✓ Escolaridade           | ✓ Renda Presumida         | ✓ Restritivo            |
| ✓ Sexo                   | ✓ Score de Propensão      | ✓ Classe de Risco PJ    |
| ✓ Telefone               | ✓ Restritivo              | ✓ Capital Social        |
| ✓ Classe de Risco PF     | ✓ Participação Societária | ✓ Faturamento Presumido |

**Direcione sua estratégia de prospecção de clientes e fornecedores para o público com maior índice e potencial de compra e pagamento!**

Por meio de filtros de segmentação geográfica, comportamental e de risco, classifique os consumidores e empresas a fim de selecionar o público-alvo mais adequado e assertivo para ações de rentabilização de carteira e prospecção.

**SOLICITE UMA PROPOSTA:**  
41 3320-2929 | [sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)

**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890

**BoaVista**  
SCPC



# Questões importantes em debate


A Associação Comercial do Paraná, fiel ao legado histórico de propiciar ao corpo de associados e demais interessados, oportunidades adequadas para o debate das principais questões nacionais, recentemente promoveu a vinda do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, um dos políticos de reconhecido destaque no cenário atual.

A fala do governador (ver matéria), que não se preocupou com assuntos internos da política partidária, mas gravitou essencialmente em torno de conceitos e comportamentos que dizem respeito aos grandes temas do momento, como as reformas, fortalecimento das instituições republicanas e dos próprios partidos, servirá como um parâmetro seguro para que o cidadão assuma sua escolha em relação ao futuro do Brasil.

Leia também nessa edição sobre o lançamento e a repercussão da campanha Outubro Rosa 2017, destinada a prevenir o câncer de mama entre mulheres acima de 50 anos.

Um dado que chama a atenção é que Curitiba é a terceira cidade brasileira em número de mulheres portadoras da enfermidade, que segundo o avanço da medicina tem ampla possibilidade de cura, a partir do diagnóstico precoce resultante da mamografia.

Temos ainda, além de outras informações de utilidade, a cobertura da visita do governador Beto Richa em que o chefe do Executivo estadual prestou contas de sua administração, e pela primeira vez respondeu a questionamentos formulados pelos presentes.

Vale citar também a revitalização do monumento da Praça 19 de Dezembro, sugestão feita pela ACP prontamente aceita pelos parceiros Fundação Cultural de Curitiba e as empresas Performance Econano e Vonder (OVD), com a mão de obra cedida pela seção estadual da Associação dos Condomínios Assistidos do Brasil. 

**GLÁUCIO GEARA**

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



## GESTÃO 2017-2019

**PRESIDENTE**  
Gláucio José Geara

**DIRETORIA**  
Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente  
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente  
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente  
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 4º Vice-Presidente  
José Eduardo Moraes Sarmento - 5º Vice-Presidente  
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário  
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretária  
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretária  
Dalton Zeni Rispoli - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro  
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro  
Antoninho Caron - Vice-Presidente  
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente  
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente  
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente  
Eloy Biesus - Vice-Presidente  
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente  
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente  
Helio Bampi - Vice-Presidente  
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente  
Mário Pereira - Vice-Presidente  
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente  
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente  
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente  
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

**CONSELHO SUPERIOR**  
Coordenação: Jorge Nacli Neto  
Abdo Dib Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Naujack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992  
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996  
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998  
Jonel Chede - 1998 / 2000  
Marcos Domakoski - 2000 / 2004  
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006  
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008  
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010  
Edson José Ramon - 2010 / 2014  
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

**CONSELHO DELIBERATIVO**  
Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar  
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabrício Olsen, Nain Akel Neto, Niazzy Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares:** Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim  
**Suplentes:** Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

**SÓCIO BENEMÉRITO**  
Rui Barreto



# CERTIFICADO DIGITAL pronto para uso é na Associação Comercial do Paraná



Preços  
**DIFERENCIADOS**



**AGENDAMENTO**  
de emissão



**DIVERSOS PONTOS  
DE ATENDIMENTO**  
no Estado



## CERTIFICADO DIGITAL ACP MAIOR SEGURANÇA NAS SUAS TRANSAÇÕES



**e-CNPJ**

O **e-CNPJ** é a versão digital do CNPJ, que autoriza a assinatura digital para transmitir dados de operações de Pessoa Jurídica, garantindo a integridade das informações.



**e-CPF**

Por meio do **e-CPF** você garante a autenticidade e integridade na comunicação entre os seus dados e a Receita Federal do Brasil.



**NF-e**

**Nota Fiscal Eletrônica**, agora totalmente integrada com o sistema da Receita Federal, garantindo maior segurança e tranquilidade para você, empresário.



**CT-e**

O CT-e, conhecido como **Conhecimento de Transporte Eletrônico**, tem como objetivo emitir e armazenar eletronicamente todos os documentos. Tem validade em todos os Estados da Federação.

**OFEREÇA AOS SEUS CLIENTES TODOS ESSES BENEFÍCIOS E FACILITE OS PROCESSOS DO DIA A DIA COM O MELHOR CUSTO DO MERCADO.**

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO:**  
**(41)3320-2929 | [sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)**

**CAPA**

**08 Reforma Trabalhista**

As mudanças da CLT na prática



**ELEIÇÕES 2018**

**20 Geraldo Alckmin faz palestra na ACP**

Governador de SP é pré-candidato pelo PSDB

**PARANÁ**

**22 Prestação de contas**

Beto Richa apresenta balanço da administração estadual

**LIMPEZA**

**30 Praça 19 de Dezembro é revitalizada**

Área estava tomada por pichações

**SUSTENTABILIDADE**

**35 Logística reversa**

Casem lança cartilha explicativa para ingresso no programa

**URBANISMO**

**37 Wynwood Walls**

Revitalização humanizada é destaque nos EUA

**EDUCAÇÃO**

**38 Sobral - CE tem a maior nota no IDEB**

Prefeito da cidade explica avanços na qualidade da rede pública de ensino

**ENTRETENIMENTO**

**58 Expresso Classique**

Gastronomia e arte de alto nível no universo ferroviário

---

SEGURANÇA	26	ENTREVISTA	44
SOCIEDADE	27	AGENDA ULC	45
CRÉDITO	32	PREVENÇÃO	48
EMPREENDEDORISMO	40	ACP EM FOCO	50

---

# Gerenciamento de Carteira ACP

## FAÇA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE SUA CARTEIRA: QUALIFIQUE SEUS CLIENTES E FORNECEDORES



**SOLICITE UMA PROPOSTA**  
SAC@ACP.ORG.BR | 41 3320-2929

**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890

**BoaVista**  
SCPC



# A realidade da nova CLT

POR JOÃO CARLOS RÉGIS



**A DOUTRINA TRABALHISTA** consagra o contrato de trabalho como “contrato realidade”. Vale mais o que é praticado — forma, condições e critérios da prestação dos serviços e da realização do trabalho — do que aquilo que está escrito e assinado. É a denominada “primazia da realidade em que a situação de fato prevalece sobre a ficção jurídica”.

Assim se encontrava a velha CLT, os mais de 900 artigos não alcançavam a realidade do moderno mercado de trabalho e de prestação de serviços dos vários agentes da produção em todos os níveis,

relevando dizer que agentes da produção somos todos que trabalhamos e produzimos: empregados e empregadores, tomadores e prestadores de serviços de qualquer natureza, em todos os setores da atividade econômica e profissional.

A CLT precisava de um choque de realidade. Já se fazia urgente e extremamente necessário atualizar e modernizar a legislação trabalhista brasileira, cuja norma legal vigente já não mais está a suportar a carga da realidade imposta pela nova ordem socioeconômica nacional e internacional que demanda empregos

e salários em condições inovadoras de trabalho e contratação, sob a égide da inovação tecnológica que está revolucionando permanentemente as relações de trabalho em todo o mundo.

Bem vinda, a Lei 13.467 que vigera a partir de novembro, veio preencher uma lacuna, promovendo a liberação da terceirização também na atividade-fim das empresas tomadoras e contratantes dos serviços que se presume de natureza técnica-especializada. Ainda assim, há que se ter critério e especial atenção em cada caso para evitar-se a armadilha da

denominada “terceirização burra”. Prova disto é que a nova lei cria uma quarentena de 18 meses para que a empresa recontrate, na condição de terceirizado, o empregado efetivo por ela demitido. Este é um dos pontos mais controversos e discutidos da nova regra legal, desde já gerando grande expectativa quanto à posição interpretativa do Poder Judiciário Trabalhista, em especial no que se refere à eventual prática da conversão do contrato de trabalho efetivo e permanente em contrato de prestação de serviço terceirizado através de uma Pessoa Jurídica, a denominada “pejotização”. De ressaltar-se que o “caput” do artigo 468 da CLT não sofreu alteração, razão pela qual toda e qualquer alteração do contrato de trabalho, mesmo com a aceitação expressa do empregado, que venha a prejudicá-lo, é nulo de pleno direito, conforme dispõe o citado dispositivo legal.



**A CLT precisava de um choque de realidade. Já se fazia urgente e extremamente necessário atualizar e modernizar a legislação trabalhista brasileira”**

Outro ponto da nova lei a ser destacado é aquele em que de forma inovadora institui expressamente a prevalência do “Negociado sobre o Legislado”, fazendo valer ordinariamente o preceito inserto no Inciso XXVI, do artigo 7º, da Constituição Federal que determina irrestrita

observância às convenções e acordos coletivos de trabalho. Assim, a nova ordem legal prevê que aquilo que for negociado deve prevalecer sobre o dispositivo da lei, nos casos ali especificados (art. 611-A, Incisos I a XV); vai além, ao estabelecer que as condições estabelecidas em acordo coletivo de trabalho-ACT sempre prevalecerão sobre as estipuladas em convenção coletiva de trabalho - CCT (art. 620), o que é inédito e controvertido.


A nova norma trabalhista altera diversos artigos da CLT que regulam o direito material, sindical, coletivo e processual do trabalho, conformando uma verdadeira reforma que vem contemplar realidades de trabalho que estavam fora da antiga CLT, atualizando a legislação trabalhista em relação a inúmeras modalidades de prestação de serviços, dentre as quais o teletrabalho, também conhecido como trabalho em domicílio (home office). Sem lei que o provesse, a jurisprudência assestou que deveria ser controlado pelo empregador e, em decorrência, pagas horas extras. Com a reforma, isto deixa de existir.

O legislador pretendeu, quiçá, alcançar o prestador de serviços avulsos que estava à margem da lei. Todavia, este regime passa a ser polêmico e contestável na medida em que tiver a sua aplicação desvirtuada e ensejar o reconhecimento de fraude. Está na mira dos sindicalistas, parlamentares e demais segmentos que divergem da reforma, os quais temem seja generalizado a todos os empregados, temor este que estendem também à terceirização (pejotização).

Alcança, por igual, o denominado trabalho autônomo. Embora sob a ótica do Direito do Trabalho não exista “trabalho autônomo”, mas, sempre com vínculo — pois autônoma é a prestação de serviços sob a égide de legislação civil — a previsão inserta no novo regramento não deixa de ser realmente um grande avanço para evitar o eterno conflito levado às barras dos tribunais por categorias

profissionais essencialmente autônomas como, por exemplo, representantes comerciais, profissionais liberais, corretores imobiliários, dentre outras, cuja exclusividade e continuidade na prestação dos serviços determinavam o reconhecimento judicial de vínculo e contrato de trabalho permanente, fato este que passa a ser tratado de forma totalmente diversa pela nova lei.

Inúmeras outras alterações, com a revogação de dispositivos e inserção de outros, merecem acurada análise, conquanto seja impossível fazê-la neste espaço, sendo relevante afirmar que a atualização da Lei do Trabalho, na forma aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República, foi bem mais profunda do que inicialmente pretendida pelo PL 6787/2016 e merece ser louvada como um gigantesco esforço para modernizar as relações de trabalho, sem retirar direitos do trabalhador, visto que todos os direitos trabalhistas estão expressamente assegurados na Constituição da República.

A nova lei alterou mais de uma centena de dispositivos da CLT e não está infensa de vir a ser atacada por atingir princípios fundamentais do Direito do Trabalho e por arguição de inconstitucionalidade de muitos de seus novos dispositivos. O tempo e a realidade deverão de moldar e dar consistência à nova estrutura legal que surgirá desta nova era do Direito do Trabalho no Brasil. Com certeza, uma oportunidade que não pode e não deve ser perdida. 



João Carlos Régis  
é advogado e  
consultor jurídico  
da ACP

# Ponto a ponto da Reforma Trabalhista

CONFIRMA AS MUDANÇAS  
TRAZIDAS PELA NOVA LEI  
QUE ALTEROU A CLT



**1. TELETRABALHO** que é o home office, utilizando tecnologias de informação e comunicação, na atualidade não só usual, habitual como necessário. Sem lei que o proovesse, a jurisprudência assestou que deveria ser controlado pelo empregador e em decorrência pagas horas extras. Com a reforma, isto deixa de existir. Regulado pela nova lei, está fora do regime de horas extras (art. 62, Inc. III);

**2. TRABALHO INTERMITENTE** (artigos 443, § 3º; e 452-A), modalidade inovadora de trabalho com vínculo e anotação em CTPS que prevê alternância dos períodos laborados e de inatividade; determinado por horas, dias ou meses a vários empregadores; remunerado só pelo período trabalhado, com férias, 13º, RSR, FGTS e INSS. O legislador pretendeu, quiçá, alcançar o prestador de serviços avulsos que estava à margem da lei. Todavia, este regime passa a ser polêmico e contestável na medida em que tiver a sua aplicação desvirtuada e ensejar o reconhecimento de fraude (artigo 9º da CLT). Está na mira dos sindicalistas, parlamentares e demais segmentos que divergem da reforma, os quais temem seja generalizado a todos os empregados, temor este que estendem também à terceirização (pejotização);



**3. TRABALHO AUTÔNOMO** (Art. 442-B): pretendendo dar maior segurança jurídica, a nova lei chega a tratar do vínculo de emprego do denominado trabalhador autônomo que mesmo prestando serviços contínuos, com exclusividade, ou não, desde que cumpridas as formalidades legais, não será empregado na forma do art. 3º da CLT. Embora sob a ótica do Direito do Trabalho não exista “trabalho autônomo”, mas, sempre com vínculo – pois autônoma é a prestação de serviços sob a égide de legislação civil – esta previsão é um grande avanço para evitar o eterno conflito levado às barras dos tribunais por categorias profissionais essencialmente autônomas como, por exemplo, representantes comerciais, profissionais liberais, corretores imobiliários, dentre outras, cuja exclusividade e continuidade na prestação dos serviços determinavam o reconhecimento judicial de vínculo e contrato de trabalho permanente, fato este que passa a ser tratado de forma totalmente diversa pela nova lei.

**4. GRUPO ECONÔMICO** (Art. 2º, § 3º): a mera identidade de sócios não mais caracteriza a existência de grupo econômico para fins de responsabilidade solidária do empregador, sendo necessária a prova de efetivo interesse, atuação conjunta e controle de uma empresa sobre as demais, o que resulta em grande avanço da legislação neste ponto;

**5. SUCESSÃO DE EMPRESAS** (art. 448-A e Parágrafo único): a sucedida passa a ter responsabilidade solidária pelas obrigações trabalhistas somente no caso de fraude na transferência dos contratos de trabalho;

**6. SÓCIO RETIRANTE:** fica por dois anos como responsável subsidiário das obrigações trabalhistas do período em que esteve na sociedade, a não ser que venha a ser comprovada fraude na alteração societária, hipótese em que passará a ter responsabilidade solidária. Passado este prazo sem que o autor o tenha integrado ao processo, decai a sua responsabilidade pessoal. Uma questão de justaposição e equanimidade à inovação também trazida pelo Código Civil (L. 10.400/2001, art. 1.003, § 2º).

**7. INEXISTÊNCIA DE HORAS EXTRAS** (§ 2º, do Art. 4º, Incisos I a VIII): quando o empregado ultrapassar a jornada normal por vontade própria e permanecer na empresa para abrigar-se e proteger-se de (a) - insegurança pública e mau tempo; (b) - realizar atividades particulares, tais como práticas religiosas, descanso, lazer, estudos, alimentação, relacionamento social, higiene pessoal, troca de uniforme quando não obrigado. Outro avanço extraordinário da lei para impedir a famigerada “indústria da hora extra”;

**8. TRABALHO EM REGIME PARCIAL** (Art. 58-A): Era de até 25 horas semanais; passou a ser de até 30 horas semanais, sem Horas Extras; ou de até 26 horas semanais, com até 6 Horas Extras, com adicional de 50% do salário hora. Prevê compensação, desde que até a semana seguinte à sua realização; caso contrário, será pago no mês subsequente. Preservado o direito às férias, com conversão de 1/3 em abono pecuniário, na forma da Lei;

**9. INTERVALO INTRAJORNADA** (Art. 71): continua sendo de no mínimo 01h00m e no máximo de 02h00m, para refeição e descanso do empregado. A novidade está em que a redução do limite mínimo não implicará no pagamento da hora cheia e mais 50% (L. 8923/94), mas, somente dos minutos que não foram concedidos, com o acréscimo de 50%, entretanto como verba indenitória e não salário. Com a regra do artigo 611-A que dá validade legal às convenções e acordos coletivos, a negociação poderá reduzir o intervalo em até 30 minutos e o TST terá de rever a Súmula 437 que impedia a redução e considerava a verba como salário;



**10. DISPENSA COLETIVA** (Art. 477-A): a lei equipara as demissões imotivadas individuais, plúrimas e coletivas, retirando a necessidade de autorização prévia do sindicato ou de previsão em cláusula convencional para a sua efetivação;

**11. PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA** (Art. 477-B): a demissão incentivada, individual, plúrima ou coletiva, desde que prevista em convenção ou acordo coletivo de trabalho, enseja a quitação plena e irrevogável dos direitos adquiridos na vigência do contrato de trabalho e na relação empregatícia, a não ser que as partes tenham convencionado em contrário. Matéria que será objeto de discussão e aviltada apreciação pelo Poder Judiciário Trabalhista;



**12. HORAS "IN INTINERE"** (§ 2º do Art. 58): o tempo de ida e volta do empregado ao trabalho, mesmo em condução oferecida pelo empregador, não é mais computado no horário de trabalho e não está mais sujeito à indenização como "horas in itinere". Medida salutar e justa para empregadores que mesmo oferecendo condução aos seus empregados vinham sendo condenados na Justiça do Trabalho para pagarem o tempo como horas extras;

**13. HORAS EXTRAS HABITUAIS** (Art. 59-B, § único): não descaracterizará acordo de compensação e banco de horas. Esta alteração vem garantir a segurança jurídica dos acordos de compensação de jornada e dos acordos de Banco de Horas, suprindo a lacuna que existia na Lei e que ensejava à Justiça do Trabalho nulificar os acordos;

**14. BANCO DE HORAS** (Art. 59, §§ 5º e 6º): a lei passa a permitir seja celebrado também por acordo individual escrito, negociado diretamente entre a empresa e o

empregado. Antes era necessário Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) firmado com o sindicato da categoria profissional, ou, cláusula autorizativa específica na CCT – Convenção Coletiva de Trabalho. Importante esta nova regra para que a compensação seja feita no prazo de seis meses (180 dias);

**15. JORNADA 12 X 36** (Art. 59-A, § único): Já existia em algumas categorias por força de negociação coletiva. Agora passa a ser disposição legal, em que o empregado trabalha 12 e descansa nas 36 horas posteriores. Regime de trabalho muito utilizado nos setores de saúde e segurança. Nada mais é do que a legalização de regime de trabalho já consagrado na prática e que é de muita valia para os trabalhadores por ele abrangidos, razão pela qual, também neste caso, não se verifica perda para o empregado;

**16. FÉRIAS / FRACIONAMENTO** (Art. 134, §§): se houver concordância do empregado, as férias poderão ser concedidas em três períodos, desde que um deles seja de 14 dias e os demais não inferiores a 5 dias. A nova lei veda o início das férias no período de 2 dias que antecede feriado ou repouso semanal remunerado. Aos que criticam esta nova disposição, cabe realçar que é necessária a aquiescência do trabalhador. Logo só veio a beneficiar o empregado;



**17. REPARAÇÃO DE DANOS** (Arts. 223-A a 223-G): estabelece critérios objetivos para a configuração e indenização do Dano Moral, Extrapatrimonial, no Direito do Trabalho. Ponto muito positivo da nova lei. Há, todavia, corrente doutrinária que se indispondo à limitação trazida pela nova regra, pretende discutir a constitucionalidade do critério de tarifação do valor indenitário (de 1 a 50 salários), sob o pretexto de ser matéria pacificada no STF;

**18. EMPREGADO COM NÍVEL SUPERIOR** (Art. 444, § único): a regra da livre negociação entre empregador e empregado é acentuada pela nova lei mediante a previsão de que em relação ao empregado com curso superior e que receba salário igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do INSS (R\$. 11.062,62), podem ser pactuadas condições diferenciadas de contratação na forma do que dispõe o art. 611-A e Incisos, ou seja, com preponderância e plena eficácia do que for negociado. É algo inédito e próprio a admitir-se a figura do empregado "hipersuficiente" em contraponto ao princípio da hipossuficiência do trabalhador, consagrado pelo Direito do Trabalho pátrio, mas está na mão da modernidade em que grandes corporações e empresas de porte são dirigidas por este tipo de empregado – executivos – que são os próprios patrões;



**19. ARBITRAGEM TRABALHISTA** (Art. 507-A): o dispositivo da nova lei estende a Lei da Arbitragem (L.9.307/1996) à demanda trabalhista, todavia somente nos casos em que o demandante ou demandado sejam empregados com salário igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do INSS (R\$. 11.062,62) e, ainda, desde que por iniciativa do empregado ou sua expressa concordância, podendo ser pactuada cláusula compromissória elegendo a arbitragem. Neste caso o empregado não precisa ter curso superior;

**20. QUITAÇÃO ANUAL** (Art. 507-B): Este dispositivo da nova lei faculta que empregado e empregador firmem quitação anual das obrigações trabalhistas, mediante termo discriminativo perante o sindicato da categoria profissional, cuja quitação terá eficácia liberatória. Será Objeto de polêmica e discussão, em especial perante a Justiça do Trabalho;

**21. SALÁRIO UTILIDADE** (art. 458): referido artigo especifica quais as verbas integram ou não a remuneração salarial do empregado, tendo a novel lei inserido o § 5º ao artigo 2º para ali incluir os valores pagos por serviços médicos e de saúde em geral como não integrantes do conjunto remuneratório do trabalhador. Logo, planos de saúde e afins, pagos pelo empregador ao empregado não mais constituem salário, mesmo que nada seja cobrado de reembolso;

**22. VERBAS SALARIAIS** (Art. 457): integram o salário as gratificações legais e comissões; não integram: ajuda de custo, auxílio-alimentação (quando não pago em dinheiro), prêmios e abonos, as quais não integram o contrato e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário. O dispositivo prevê, ainda, no seu § 4º, que são considerados “prêmio” a eventual concessão de bens, serviços ou valor em dinheiro a empregado ou grupo de empregados, por desempenho ou produtividade, não integrando o salário. Importante previsão legal que torna flexível o ganho do trabalhador. Alteração providencial para desonerar e permitir maior remuneração ao empregado, com menor custo para a empresa.



**23. EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO** (Art. 484-A): As partes poderão celebrar acordo para pôr termo ao contrato de trabalho, pagando a metade do Aviso Prévio e da multa do FGTS que de 40% passa a para 20%, neste caso. As demais verbas são devidas integralmente. O empregado pode sacar 80% do saldo da sua conta vinculada no FGTS, sem direito a receber o seguro desemprego. Importante regra que veio preencher lacuna da lei.

**24. TRABALHO TEMPORÁRIO:** A Lei 6.019/1974 que trata do trabalho temporário e da prestação de serviços terceirizados foi alterada, permitindo expressamente a terceirização tanto da atividade meio quanto da atividade fim do tomador e contratante dos serviços. Será objeto de discussão e debates de toda ordem.

**25. GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO:** (Art. 468, §§ 1º e 2º): não configura alteração contratual o retorno do empregado ao cargo efetivo anteriormente ocupado, podendo ser suprimida a gratificação que recebeu no cargo que ocupou, a qual não se incorpora ao salário independente do tempo em que exerceu a outra função.

**26. JUSTA CAUSA** (Art. 482, alínea “m”): inserção de mais um fato constitutivo da justa causa do empregado para a rescisão motivada do seu contrato de trabalho: a perda da habilitação profissional ou dos requisitos de lei para o exercício da profissão, decorrente de conduta dolosa do empregado.

**27. MULTAS ADMINISTRATIVAS** (Art. 47 e 47-A): a multa por falta de registro da CTPS do empregado que era de um salário mínimo passa para R\$. 3.000,00 por empregado não registrado. Para as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) a multa é de R\$. 800,00 por empregado. A multa por falta de anotações da CTPS é de R\$. 600,00 (Art. 47-A), para todas as categorias.

**28. COMISSÃO DE EMPREGADOS** (Art. 510-A a 510-D): em empresas com mais de 200 empregados. Formada pelos próprios trabalhadores, de forma livre e desimpedida, sem a interferência da empresa e do sindicato profissional, com o objetivo de representá-los junto à administração empresarial. Mandatário eleito por um ano, com garantia provisória de emprego contra despedida arbitrária desde a candidatura até um ano após o término do mandato. Poderá haver discussão quanto ao confronto desta regra em relação à disposição do artigo 11 da constituição Federal.

**29. EQUIPARAÇÃO SALARIAL** (Art. 461): altera a regra anterior definindo as condições do paradigma, trabalho no mesmo estabelecimento e período de quatro anos.

**30. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS** (Art. 611-A, Inciso V): poderá ser negociado entre empresa e empregados, sem necessidade de homologação e registro nos órgãos do Ministério do Trabalho (MTE), podendo ser alterado.

**31. NECESSIDADE IMPERIOSA** (Art. 61) – No caso de necessidade imperiosa e força maior para realização de trabalho excedendo o limite legal, o novo dispositivo retira a necessidade de comunicação ao órgão do Ministério do Trabalho (MTE).

**32. FIM DA HOMOLOGAÇÃO SINDICAL DAS RESCISÕES** (art.477) e prazo único de 10 dias para pagamento;

**33. TORNA A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL FACULTATIVA** (art.545 a 602), conquanto as entidades sindicais possuam a contribuição confederativa prevista no Inciso IV, do art. 8º, da CF, sendo crível que poderão estabelecer contribuições convencionais, mas, exigíveis somente dos associados;



**34. NEGOCIAÇÃO QUE REDUZA SALÁRIO OU JORNADA** exige proteção e garantia de emprego pelo período de vigência, ainda que não haja contrapartida.

**35. O QUE FOR NEGOCIADO** Não incorpora necessariamente ao salário, sendo de livre estipulação entre as partes, prazo de 2 anos.

**36. PRESCRIÇÃO DE DIREITOS E PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE** (Art. 11 e 11-A, §§): mantém a prescrição de direitos e de ação já prevista na constituição (Inc. XXIX do art. 7º) e no artigo 11 da CLT. Foi importante a regulamentação da prescrição intercorrente na execução trabalhista (que ocorre durante a suspensão do feito executório), pois a legislação do trabalho carecia desta previsão legal;

### 37. EQUILÍBRIO E CONTENÇÃO NAS DECISÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO

(Art. 8º, §§ 2º e 3º): os Tribunais do Trabalho não poderão editar súmulas e enunciados jurisprudenciais que estabeleçam ou restrinjam direitos, criando obrigações não previstas em lei. Ao apreciarem convenções e acordos coletivos de trabalho deverão se limitar a analisar a capacidade dos contraentes, a forma, a licitude e determinação da negociação (art. 104 do Código Civil). Importante este aspecto da nova lei que retira os últimos resquícios do poder normativo sempre exercido pela Justiça do Trabalho, conquanto possa ver a ser questionado jurídica e constitucionalmente;

### 38. CRITÉRIOS PARA EDIÇÃO DE SÚMULAS-TST

(art. 702, alínea “f” do Inciso I; Inciso II, §§ 3º e 4º): estabelece regras mais rígidas para alteração e edição de novas Súmulas pelo TST; (39) - ACORDO EXTRAJUDICIAL (art. 652 e 855-B a 855-E): o Art. 652 outorga competência para o Juízo Trabalhista homologar acordo extrajudicial em matéria de sua competência; nos artigos 855-B a 855-E, a nova lei cria a Jurisdição Voluntária para a homologação de acordo extrajudicial, dispondo sobre os procedimentos para sua realização. Trata-se de medida providencial concebida pela nova lei do trabalho que vem ao encontro de uma realidade que obrigava as partes a buscarem a tutela do Juízo Cível em razão da inexistência de previsão na legislação trabalhista.

**40. PRAZOS PROCESSUAIS** (art. 775): modifica o texto anterior, estabelecendo a contagem dos prazos processuais por dias úteis, acompanhando o que é estabelecido para o processo civil. Medida justa e útil para os operadores do Direito.

**41. JUSTIÇA GRATUITA** (Art. 790 e 790-B): estabelece regras rígidas para a concessão da gratuidade de encargos no processo. Altera o Art. 790-B, dispondo que mesmo beneficiária da Justiça Gratuita, a parte sucumbente pagará honorários periciais e custas processuais. A matéria poderá vir a ser questionada na medida em que a exigência não abstrai a garantia da gratuidade.

**42. HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA** (Art. 791-A): de forma justa e inovadora, institui honorários advocatícios à parte sucumbente no feito (de 5% a 15%), o que

contribuirá para a moralização do processo trabalhista. Quando da procedência parcial, serão arbitrados honorários sucumbenciais recíprocos. O valor devido será objeto de execução e valerá por dois anos, caso não pago pelo vencido por falta de recursos.

**43. LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ** (Art. 793-A a 793-D): institui perdas e danos à parte que litiga de má-fé, explicitando as hipóteses, com a aplicação de multa de 1% a 10% do valor corrigido da causa, ou em até duas vezes o limite máximo dos benefícios do INSS (R\$. 11.062,62) quando o valor da causa for ínfimo. A multa será também aplicada à testemunha que cometer crime de perjúrio (falso testemunho). Trata-se de um marco histórico para moralizar o processo do trabalho e a prova testemunhal.

**44. PETIÇÃO INICIAL** (Art. 840): estabelece novos requisitos para a petição inicial, exigindo que o pedido seja certo, determinado e com o valor de liquidação de cada verba requerida. Exigirá mais do advogado, mas, tende a acabar com as “aventuras jurídicas”, como ocorreu com o advento do Processo Sumaríssimo do Trabalho, pouco utilizado.



**45. DESISTÊNCIA DA AÇÃO** (Art. 841): cria novas condições para que haja desistência da ação.

**46. PREPOSIÇÃO LEGAL** (Art. 843): inova, estabelecendo que o preposto legal nomeado para representar a empresa em audiência não precisa mais ser empregado do réu. Permanece, entretanto, a necessidade de conhecimento dos fatos.

**47. AUSÊNCIA DA PARTE NA AUDIÊNCIA** (Art. 844): mantida a aplicação da penalidade de arquivamento do feito ao autor, mas com a novidade de que terá que justificar a ausência, sob a pena de pagar custas processuais.

A ausência do réu implicará na pena de revelia, mas com a novidade de que o revel poderá arguir uma das hipóteses previstas nos Incisos I, II e III, do § 4º, do artigo (defesa por outro réu na ação plúrima; pedido de direitos indisponíveis; petição inicial sem documentos indispensáveis). Trata-se de medida que beneficia os réus na ação.


### 48. DESCONSIDERAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

(Art. 855-A): regula o denominado “Incidente processual de desconsideração da pessoa jurídica”, ato pelo qual o Juízo, a pedido da parte ou de terceiros, inclui e manda citar os sócios da empresa para que venham responder solidariamente pelas obrigações do processo. Esta faculdade que era utilizada de forma individual e livremente pelo Juiz do Trabalho passa a obedecer, com a nova lei, os mesmos critérios e procedimentos previstos nos artigos 133 a 137 do CPC, suspendendo o processo e autorizando recursos da parte atingida. Na execução, cabe o Agravo de Petição, mesmo sem garantia do Juízo. No Tribunal, cabe Agravo Interno. Trata-se de um gigantesco passo para regularizar e disciplinar este procedimento no Processo do Trabalho já que passa a ter regramento mais técnico e exigir decisão fundamentada.

### 49. SEGURO GARANTIA NA EXECUÇÃO

(Art. 882): o dispositivo da nova lei permite o oferecimento do Seguro Garantia, equiparando-o ao depósito em dinheiro, para o devedor garantir a execução trabalhista, cujos procedimentos observarão os requisitos do art. 835 do CPC. Importante para a liquidez da empresa.

**50. DEPÓSITO RECURSAL** (Art. 899): novidades importantes e bem-vindas: (a) - a correção do valor será pelo índice de poupança; (b) - redução pela metade para empregadores constituídos como MEI, ME, EPP, domésticos e entidades sem fins lucrativos; (c) - isentos os empregadores beneficiários da justiça gratuita, entidades filantrópicas e empresas em recuperação judicial; (d) - poderá ser substituído por fiança bancária ou seguro garantia judicial.

**51. EXCEÇÃO DE COMPETÊNCIA** (Art. 800): alterada a regra processual. Deve ser arguida antes da audiência no prazo de até 5 dias do recebimento da Notificação Citatória, em petição apartada, suspendendo-se o processo e iniciando-se o trâmite da Exceção, na forma prevista no artigo da lei. 



# Deputado Rogério Marinho explica princípios da Reforma Trabalhista

**A MODERNIZAÇÃO** das leis trabalhistas foi o tema da palestra proferida pelo deputado federal Rogério Marinho, relator da Reforma Trabalhista. Promovido pelo Instituto Democracia e Liberdade (IDL) com o apoio da ACP, o encontro reuniu convidados para acompanhar os principais pontos sobre a reforma.

Segundo o deputado, o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff permitiu uma série de mudanças estruturais, caso da modernização trabalhista. À época, dezembro de 2016, Marinho presidia a Frente Parlamentar em defesa do comércio, serviço e empreendedorismo e fez uma articulação para ser nomeado relator da Reforma Trabalhista. “A CLT fala de um profissional antigo, de 1943, um funcionário típico da indústria de São Paulo da época de Getúlio Vargas. Foi preciso abrir um canal de interlocução com a sociedade, o que tornou este um projeto intensamente discutido”, contou, lembrando que o processo envolveu cerca de 17 audiências públicas, quase 20 reuniões de trabalho em 9 Estados e mais de mil emendas. “Existe uma crítica equivocada de que não houve discussão”.

Marinho fez uma contextualização mundial do tema e mostrou países que cresceram em função de reformas em seu modelo trabalhista. Um exemplo é a Alemanha, que mudou a estrutura de sua legislação trabalhista em 2005 e, cerca de três anos depois, começou a se destacar como o grande motor do desenvolvimento europeu. Em contraste, a França, que não fez reformas e continua tendo um mercado de trabalho rígido, apresenta elevada taxa de desemprego e patina com os menores índices de crescimento da Europa.

Marinho falou também da Espanha, que, segundo ele, teria o modelo de flexibilização mais próximo do Brasil. “Em 2012 a Espanha concluiu seu processo de reforma trabalhista e em 2017 terá um crescimento econômico acima de 3% pelo terceiro ano seguido, além da criação de 500 mil empregos por ano”, explicou.

O deputado apresentou dados relevantes de uma pesquisa efetuada pelo banco Itaú, que aponta que a Reforma Trabalhista pode elevar a posição do Brasil no ranking da competitividade mundial, com um crescimento de 3,2% do PIB. “Existe um argumento errôneo de que a CLT protege os trabalhadores mais pobres. Dentre os 20% dos trabalhadores mais pobres, 61% estão na informalidade e 23% estão desempregados. Apenas 16% dos mais pobres têm, proteção da CLT. Dentre os 20% mais ricos, 16,3% estão na informalidade, 3,1% estão desempregados e 80% estão empregados e protegidos pela CLT. Em resumo, a CLT protege os trabalhadores ricos e exclui os trabalhadores pobres”, disse.

Marinho selecionou alguns pontos principais da Reforma Trabalhista, dentre os 206 existentes. Entre eles, a questão da construção das horas de itinerário (quando a empresa fornece o transporte corre risco de pagar horas extras pelo trajeto, preferindo não oferecer esse benefício para o trabalhador, o que foi retirado da lei), o fracionamento das férias (possibilidade de fracionar o período de férias em três vezes, sendo que um dos períodos não pode ser inferior a 14 dias e as férias não poderão iniciar em dia que coincida com feriado ou final de semana, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT)); o trabalho da mulher (todos os direitos constitucionais da mulher estão sendo mantidos, alguns pontos modernizados, como a revogação do artigo que afirma que a mulher que trabalhar numa oficina do marido não tem direitos trabalhistas, ou o artigo que prevê que a mulher terá 15 minutos de parada antes de iniciar a hora extra, ou a permissão de que a mulher gestante ou lactante trabalhe em ambiente insalubre quando um atestado médico declarar que não há risco à saúde).

Também, o fim do imposto sindical (a ideia é manter sindicatos representativos das duas categorias e acabar com os irrelevantes que compõem um universo de 17

mil sindicatos no Brasil); o trabalho intermitente (formalizando profissionais que trabalham por “diárias”, até então sem direitos trabalhistas e sem contribuir para a previdência) e o Home-Office (nova modalidade que será regulada pela lei, formada, segundo o IBGE, por mais de 20 milhões de pessoas).

Marinho falou ainda sobre os pontos referentes às 12h de trabalho por 36h de descanso (para vigilantes, técnicos de enfermagem, profissionais que já possuem essa jornada); a terceirização (com garantias ao trabalhador, melhorias em relação ao PL 4302 ao oferecer mesmas condições de transporte, saúde e higiene que os empregados da empresa; possibilidade de isonomia salarial por convenção coletiva e melhor definição para evitar interpretações criativas); o distrato (onde poderão empregado e empregador convergir para acabar com o contrato de trabalho, e neste caso, poderá sacar 80% do saldo de FGTS e não poderá sacar o seguro desemprego) e a Reparação moral (de cada 10 ações trabalhistas, 8 possuem pedido de dano moral, vulgarizando o instituto da reparação moral por qualquer mero aborrecimento. Foi definida uma gradação para juiz discorrer, passando a lei a tratar do tema com três graus de análise do dano causado).

Por fim, Marinho citou a implementação dos honorários de sucumbência. “A sucumbência coíbe a sede de aventuras judiciais. Continua sendo possível entrar com ações, mas sobre aquilo que perder, terá de pagar honorários advocatícios à parte contrária, assim como já acontece em outros ramos do direito”, explicou.

Para ele, a série de mecanismos criados permitirá maior responsabilidade e o combate à frivolidade na litigância. “Estas mudanças equilibram o processo e agora, ao invés de Justiça do Trabalhador, passaremos a ter uma Justiça do Trabalho”, concluiu.

Sancionada pelo presidente Michel Temer, a nova Lei trabalhista deve entrar em vigor no mês de novembro. **OX**

# Terceirização: o que muda para sua empresa

**AS RECÉM APROVADAS** normas de modernização da legislação trabalhista (Leis nº 13.429/17 e 13.467/17) flexibilizaram as regras para contratação de trabalhadores terceirizados. Até a edição das referidas leis, só era permitido terceirizar as “atividades-meio” das empresas, ou seja, os serviços secundários, não relacionados com o objeto principal do negócio. Por exemplo: uma loja de roupas poderia terceirizar vigilância ou limpeza, porém, não poderia terceirizar os serviços de vendas, salvo nos casos de trabalho temporário (Lei nº 6.019/74). Agora, com a nova regulamentação, é permitida a terceirização ampla geral e irrestrita do negócio, o que oferece ao empreendedor a liberdade de decidir se deseja contratar empregados diretamente pela sua empresa, ou por intermédio de terceiros. Em entrevista à Revista do Comércio, o advogado Rodrigo Fortunato Goulart, Coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas da ACP, explica as principais mudanças legislativas.

## A lei da terceirização retira direitos dos trabalhadores?

As Leis nº 13.429/17 e 13.467/17 não alteram direitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou Constituição Federal, como férias, décimo terceiro salário e horas extras. O que muda é o polo contratual: ao invés do trabalhador estar vinculado diretamente com o tomador (contratante), ficará contratualmente subordinado à prestadora de serviços (contratada), caso seja um terceirizado.

## O empresário corre o risco de vínculo de emprego direto do terceirizado com a sua empresa?

Salvo nos casos de trabalho temporário (Lei nº 6.019/74), é proibido ao

contratante (empresário) a utilização dos trabalhadores terceiros em atividades distintas daquelas que foram objeto do contrato com a empresa prestadora de serviços, bem como, nas hipóteses de subordinação direta do terceirizado para com o contratante (tomador dos serviços) ou quando não houver contratado escrito entre tomadora e prestadora de serviços, dentre outros.

## O terceirizado poderá trabalhar nas instalações físicas do tomador dos serviços? Terá direito aos benefícios e vantagens dos empregados fixos?

Os serviços contratados poderão ser executados nas instalações físicas da empresa contratante ou em outro local, de comum acordo entre as partes. A contratante também deverá estender ao trabalhador da empresa de prestação de serviços o mesmo atendimento médico, ambulatorial, serviços de transporte, e de refeição destinado aos seus empregados, existente em suas dependências, ou em local por ela designado.

## Quarteirização: a empresa terceirizada pode subcontratar o serviço objeto do contrato?

Sim, a empresa prestadora de serviços contrata, remunera e dirige o trabalho realizado por seus trabalhadores, ou subcontrata outras empresas para realização desses serviços (art. 4º.-A, § 1º., da lei 13.429/17).

## Posso dispensar meus empregados imediatamente e recontratá-los como terceirizados?

O empregado que for desligado não poderá prestar serviços para a mesma empresa na qualidade de

empregado de empresa prestadora de serviços antes do decurso de prazo de 18 meses, contados a partir da dispensa do empregado (Art. 5º.-C, Lei nº 13.467/17).

## Se a empresa terceirizada falir, ou não pagar os terceiros, de quem é a responsabilidade pelas verbas trabalhistas?

Caso isso ocorra, o terceirizado deverá procurar a Justiça do trabalho, que, primeiro, irá cobrar a empresa terceira ou seus sócios para, somente depois de esgotadas todas as tentativas de cobranças (o que pode levar alguns anos), exigir o pagamento da tomadora dos serviços (empresa contratante). Por isso, é fundamental pesquisar a idoneidade e a solvência financeira da empresa terceira.

## O que muda para o trabalho temporário?

O trabalho temporário era autorizado para períodos de até 3 meses. A nova lei amplia esse prazo para 6 meses, prorrogáveis por mais 90 dias. Isso significa que os contratos terão prazo máximo de 9 meses. Importante informar que o limite poderá ser alterado por meio de acordo ou convenção coletiva de trabalho (negociado sobre legislado). ∞



Rodrigo Fortunato Goulart é coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas da ACP

# Extinção da contribuição sindical obrigatória

**A NOVA LEI 13.467**, de 13/07/2017, que reformou a CLT, tornou a Contribuição Sindical (CS) facultativa para participantes das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais. A supressão da obrigatoriedade para pagamento da contribuição sindical compulsória (antigo imposto sindical) vinha sendo tentada desde a Constituinte que com a instituição da denominada “Contribuição Confederativa” (Inciso IV do art. 8º, da CF) pretendia, de fato, substituir a contribuição sindical compulsória, da CLT, desde a promulgação da Constituição da República em 1988.

O “lobby” dos sindicatos, todavia, conseguiu fosse complementado o referido dispositivo constitucional com apenas uma frase que, além de impedir a intenção dos constituintes, aumentou a expectativa de arrecadação sindical, ou seja: que a contribuição confederativa então constituída para o custeio da representação sindical correspondente, aprovada em assembleia da categoria, poderia ser instituída e cobrada “independentemente da contribuição prevista em lei”, razão pela qual a famigerada contribuição sindical compulsória prevista na CLT foi recepcionada pela Constituição Federal e mantida, passando os sindicatos a cobrarem a contribuição da CLT e mais a confederativa da Constituição.

Nestes 19 anos de convivência com ambas as contribuições sindicais somente o governo do presidente Collor de Mello havia tentado suprimir a cobrança compulsória da CS, todavia sem êxito. Isto significa reconhecer que os atuais legisladores revelaram discernimento e



coragem suficientes para inserir na nova Lei 13.467/2017 este dispositivo que acaba com a cobrança obrigatória da CS, a qual passa a ser facultativa.

Deve ser posto e verificado, ainda, que a Suprema Corte (STF), manifestando-se a respeito do assunto, já havia editado a Súmula 666 restringindo a obrigatoriedade somente aos empregados associados ao sindicato da categoria à qual pertence: “A contribuição confederativa de que trata o art. 8º, IV da constituição, só é exigível dos filiados ao sindicato respectivo”.

Da mesma forma o TST editou a Súmula 118, consagrando o entendimento do Judiciário Trabalhista de que todas as contribuições instituídas pelos sindicatos só poderão ser exigidas dos seus associados, ante o princípio constitucional inserido no Inciso XX, do artigo 5º da CF/88

(que consagra os Direitos Individuais), corroborado no Inciso V, do artigo 8º da CF/88 (que trata da liberdade sindical) de que “ninguém é obrigado a filiar-se ou manter-se filiado a sindicato ou a qualquer tipo de associação”.

Portanto, as entidades sindicais passam a deparar-se com inusitada situação, conquanto previsível, de que além de não terem mais como arrecadar de forma compulsória as contribuições sindicais, só poderão cobrá-las dos trabalhadores que se tornarem associados do sindicato e, ou, dos que consentirem no pagamento, os quais, por suposto, só o farão se a entidade lhes oferecer serviços e benefícios compensatórios, de sorte que poderemos ter, enfim, a oportunidade que faltava para a grande reforma e evolução do nosso arcaico sistema sindical brasileiro.





**Afinal, quais são as contribuições que as entidades sindicais podem cobrar?**

- **Contribuição Sindical:** A Contribuição Sindical dos empregados, agora devida somente pelo empregado que optar por pagá-la, será descontada em folha de pagamento de uma só vez no mês de março de cada ano e corresponderá à remuneração de um dia de trabalho. Há entendimento de que o artigo 149 da Constituição Federal, ao dispor sobre contribuição social de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais e ou econômicas, está a prever a contribuição sindical, concomitantemente com os artigos 578 e 579 da CLT, os quais preveem tal contribuição a todos que participem das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais.

- **Contribuição Confederativa:** A Contribuição Confederativa, cujo objetivo é o custeio do sistema confederativo, poderá ser fixada em assembleia geral do sindicato, conforme prevê o artigo 8º inciso IV da Constituição Federal, independentemente da contribuição sindical citada acima. Portanto, será de grande valia para as entidades sindicais proverem nas assembleias gerais da categoria referida contribuição dos seus filiados.
- **Contribuição Assistencial:** A Contribuição Assistencial, conforme prevê o artigo 513 da CLT, alínea “e”, poderá ser estabelecida por meio de acordo ou convenção coletiva de trabalho, com o intuito de sanear gastos do sindicato da categoria representativa.

“

**As entidades sindicais passam a deparar-se com inusitada situação, de que além de não terem mais como arrecadar de forma compulsória as contribuições sindicais, só poderão cobrá-las dos trabalhadores que se tornarem associados do sindicato e, ou, dos que consentirem no pagamento”**

Tem sido muito utilizada, conquanto por decisão do Poder Judiciário, os trabalhadores abrangidos poderão entregar carta ao seu empregador comunicando a sua discordância em relação à cobrança e não autorizado o desconto do valor na folha de pagamento de salários respectiva.

- **Mensalidade Sindical:** A mensalidade sindical é uma contribuição que o sócio sindicalizado faz, facultativamente (conforme art. 5º, inciso XX da CF), a partir do momento que opta em filiar-se ao sindicato representativo. Esta contribuição normalmente é feita através do desconto mensal em folha de pagamento, no valor estipulado em convenção coletiva de trabalho ou assembleia de associados da entidade sindical.

# NATAL DE PRÊMIOS



PERÍODO DA  
CAMPANHA

**15** de  
**NOVEMBRO**  
a **07** de  
**JANEIRO**

**SORTEIO**  
**24** de  
**JANEIRO**

PREÇO  
DO KIT

ASSOCIADO  
**R\$ 300,00**

NÃO ASSOCIADO  
**R\$ 350,00**

EM ATÉ **3X**

**R\$ 50,00**  
**= 01**  
**CUPOM**

## ENTREGA DE CUPONS AO CONSUMIDOR

- DE R\$ 50,00 A R\$ 500,00 EM COMPRAS MÚLTIPLOS DE R\$ 50,00
- DE R\$ 500,01 A R\$ 5.000,00 EM COMPRAS 15 CUPONS
- ACIMA DE R\$ 5.000,01 EM COMPRAS 20 CUPONS

## PERÍODO DE VENDA DOS KITS DE 24/07 A 30/10/17

**PARTICIPE DESTA GRANDE CAMPANHA DE PRÊMIOS  
E MELHORE O FLUXO E AS  
VENDAS NA SUA LOJA.**

**MAIS DE  
R\$ 1,2 MILHÃO  
DE INVESTIMENTO  
NA CAMPANHA**



**21 TABLETS**

PARA OS VENDEDORES  
QUE TIVEREM O NOME NOS  
CUPONS SORTEADOS.



**CONTEÚDO  
DO KIT**

- 500 CUPONS
- 01 JOGO DE BANDEIROLAS
- 01 CARTAZ REGULAMENTO
- 04 TARJAS DE VITRINE
- 04 CARTAZES
- 01 URNA

**ENTREGA  
DOS KITS**

DE 06 A 14  
DE NOVEMBRO

Parceria:

**Associações  
Comerciais  
Regionais**

Realização:

**ACP**

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**  
Fundada em 1890

**PREÇOS PARA CUPONS EXTRAS**

- 500 UNIDADES UNIT. R\$ 0,16 R\$ 80,00 POR PACOTE C/500 UNIDADES
- DE 1.000 A 5.000 UNIDADES UNIT. R\$ 0,13 R\$ 65,00 POR PACOTE C/500 UNIDADES
- ACIMA DE 5.000 UNIDADES UNIT. R\$ 0,10 R\$ 50,00 POR PACOTE C/500 UNIDADES

**VENDA MÍNIMA DE CUPONS EXTRAS: PACOTES COM 500 UNIDADES.**

**CENTRAL DE INFORMAÇÕES E VENDAS**  
**41 3332-0092 / 41 3332-0090**  
**nataldepremiosacp@agencia11.com.br**



# “Nosso foco deve ser emprego, renda e retomada do crescimento”

PRÉ-CANDIDATO À  
PRESIDÊNCIA, GERALDO  
ALCKMIN FAZ PALESTRA  
NA ACP

## O GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN

esteve na ACP para falar sobre o momento econômico brasileiro. Acompanhado do governador do Paraná, Beto Richa e o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, Alckmin recebeu os títulos “Cidadania ACP” e o “Defensores da Liberdade”.

A palestra foi uma promoção da ACP em parceria com o Instituto Democracia e Liberdade (IDL) e contou com a presença do ministro da Saúde, Ricardo Barros, da vice-governadora do Estado, Cida Borgheti, do presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Ademar Traiano, da secretária do Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, do vice-prefeito, Eduardo Pimentel e dos ex-governadores do Paraná João Elísio, Mario Pereira e Orlando Pessuti. Alckmin é pré-candidato a presidente da República do PSDB para a eleição presidencial de 2018.

“Nossas portas se abrem para receber o governador do Estado de São Paulo. Dentre os fatos que compõem uma biografia, retrato que distingue por uma série de características específicas, personalidades que fazem por merecer a admiração da coletividade, destaca-se a vocação para o exercício da vida pública”, disse o presidente da ACP, Gláucio Geara.

“Somente o fato de governar, por mais de uma vez, o Estado de São Paulo define o caráter e a têmpera de um homem público comprometido com a missão de governar, olhando principalmente para as carências das comunidades mais necessitadas”, declarou Geara.



Da mesma opinião compartilha o presidente do Instituto Democracia e Liberdade, Edson Ramon, líder da entidade parceira da ACP na realização do evento. “Haverá nas próximas eleições um quadro que vai exigir do próximo governante desprendimento, paciência, experiência e destemor. Sua administração à frente do mais importante Estado do país o qualifica como importante liderança na construção do Brasil que precisamos”.

Aos que aguardavam um discurso de

oposição a Michel Temer, Alckmin foi categórico. “Não, o nosso foco deve ser emprego, renda e retomada da atividade econômica”. Porém se defendeu, dizendo que “querer ser candidato não é pecado. Precisamos estimular a boa política que gere uma boa economia e ajude a formar uma boa sociedade. Incentivar jovens e mulheres a participar”, disse.

O governador de São Paulo falou sobre medidas a serem tomadas imediatamente, como por exemplo quanto à segurança



pública no país. “Todos estamos preocupados com esta questão, principalmente com o tráfico de drogas e armas”. Alckmin destacou a proposta ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, que será encampada por ele como governador e levada ao governo federal, sugerindo a criação de uma agência de inteligência envolvendo as fronteiras de três Estados – Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, para impedir o tráfico de drogas e armas. “As maiores vítimas das drogas são os jovens negros do sexo masculino e os maiores Estados consumidores São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais”, revelou.

Para que o Brasil volte a crescer, o tucano disse que há o “grande desafio de desburocratizar [o sistema tributário] e buscar eficiência nos serviços públicos”. Defendeu que as reformas são inadiáveis e que devem ser implantadas rapidamente “como no Paraná”. E completou: “Temos o bom exemplo do Paraná que fez ajuste fiscal, passou a ter superávit e recuperou a capacidade de investimento”.

“O Brasil não só é um país desigual, mas injusto na forma de recolher e distribuir recursos. Vamos combater privilégios e ser justos. Não se pode deixar a conta para os trabalhadores da iniciativa privada”, declarou.

Questionado sobre a expectativa quanto às eleições 2018, Alckmin disse que deve vencer aquele que “trouxer esperança e tenha consistência”. Assim destacou o momento delicado pelo qual o partido atravessa em decorrência do impeachment. “Essa vai ser a eleição da experiência do povo brasileiro com o sofrimento”, encerrou. **CO**



**Precisamos estimular a boa política que gere uma boa economia e ajude a formar uma boa sociedade. Incentivar jovens e mulheres a participar”**



# Beto Richa presta contas na ACP



—GOVERNADOR BETO RICHÁ DURANTE O EVENTO

**A ACP PROMOVEU ENCONTRO** com o governador Beto Richa e o secretário da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, ocasião em que o governador prestou contas das ações realizadas pelo governo do Estado, além de apresentar perspectivas e projetos para os próximos meses. Durante o evento, houve a entrega dos prêmios aos consumidores sorteados no programa Nota Paraná em agosto, assim como o anúncio de simplificações no processo de registro de novas empresas no Paraná, na Junta Comercial.

A iniciativa para realização do evento partiu do próprio governador, que pela

primeira vez fez amplo relato do panorama da administração estadual, diretamente aos cidadãos paranaenses, ex-presidentes, conselheiros, membros do G7 e lideranças sindicais, entre outras personalidades relevantes do associativismo presentes.

O presidente da ACP, Gláucio Gears, disse que a entidade, sabendo das dificuldades vividas pelo governo, apoiou uma reforma fiscal, entretanto, sem ignorar que a mesma teria duras consequências sobre a ação empresarial. “Prevíamos, na ocasião, que também era o momento da classe empresarial mostrar que não se pode viver do presente, lembrando a prática de outros

Estados, mas acreditar no futuro da estabilidade da economia paranaense”.

“Na ocasião, em contrapartida, a ACP alertou que o governo deveria assumir o compromisso de readequar sua estrutura administrativa e funcional, com a redução do tamanho do Estado”. Gears advertiu que o ajuste fiscal deve ser constantemente revisado, na medida de sua importância para a retomada dos empregos e recuperação das atividades comerciais.

Durante sua apresentação, Beto Richa destacou que o governo tem aplicado medidas permanentes de austeridade, de redução de gastos e despesas do governo para conseguir



## PARANÁ

ampliação do percentual de investimentos em programas e ações eficazes em prol da população. Richa descartou o aumento de impostos, dizendo que “o dinheiro dos empresários está sendo muito bem investido no Paraná”. “A receita do Estado foi ampliada em 2,5%, mas reduzimos os gastos em 7,5%, então o Estado fez a sua parte pelo setor produtivo, o que nos possibilitou hoje estar numa posição mais tranquila com relação ao resto do país”, destacou.

De acordo com os números apresentados pelo governador, os recursos aplicados no Estado passaram de R\$ 2,8 bilhões em 2015, para R\$ 5,8 bilhões em 2016 e R\$ 7,6 bilhões em 2017 com ações realizadas, principalmente, nas áreas de educação, desenvolvimento social, saúde, infraestrutura e segurança.

Richa destacou que foram aplicados R\$ 10 bilhões em educação em 2016, com o aumento de 15% sobre 2015. “O mais importante é que no ensino público investimos 35,06% das receitas. Muito mais do que manda a lei”, ressaltou. Na área da saúde, houve redução da taxa de mortalidade materna em 29%, entre 2010 e 2016, e a redução da mortalidade infantil, de 12 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010, para 10,49, em 2016.

Richa destacou que foram aplicados R\$ 10 bilhões em educação em 2016, com o aumento de 15% sobre 2015.



## **\_Beto anuncia que prêmio da Nota Paraná no Natal será de R\$ 1 milhão**

O governador Beto Richa disse, após a apresentação do balanço de atividades de sua administração que “os servidores públicos estaduais não podem estar insatisfeitos com os salários que recebem, atualmente entre os mais elevados do país”.

Beto adiantou ainda que o governo não tem a pretensão de “agradar a quem não quer ser agradado”, ao se referir à pressão por reajustes oriundas de alguns sindicatos de servidores, citando entre eles o sindicato dos professores.

O governador esclareceu que o compromisso essencial da administração estadual é “trabalhar para atender melhor a população de 11,5 milhões de paranaenses”, ao reiterar que o servidor “não tem o que reclamar dos salários”.

Em complemento o secretário Mauro Ricardo Costa informou que “um

professor em final de carreira recebe, em média, R\$ 12 mil, e um delegado de Polícia, R\$ 19 mil, podendo este servidor em particular chegar a R\$ 30 mil quando se aposenta”.

Ao se referir ao ajuste fiscal feito por seu governo, Beto afiançou “que o mesmo valeu a pena, mesmo com a insatisfação inicial com as medidas duras anunciadas no lançamento do programa”.

Citando a grave crise econômica que também atingiu a administração pública de vários Estados, o governador disse que “agora é o Distrito Federal quem está anunciando a necessidade do parcelamento do pagamento de salários de seu quadro funcional”, ao passo que o Paraná “na contramão da crise não só concedeu reajuste salarial, como realizou o investimento de R\$ 8 bilhões, o maior programa do país”.

Explicou também que o “ajuste fiscal foi necessário porque as alíquotas de ICMS e IPVA estavam grandemente defasadas”, assegurando, no entanto, que “o dinheiro arrecadado com impostos está sendo muito bem investido”.

Na conclusão, o governador anunciou que no próximo Natal o projeto Nota Paraná, que entregou na reunião realizada na ACP os prêmios a três ganhadores, sendo o maior de R\$ 200 mil para uma moradora de São José dos Pinhais, “o prêmio maior será de R\$ 1 milhão”. Os ganhadores de agosto foram a bancária Angela Maria Ferreira da Silva, 47 anos, moradora de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba; a costureira Neusa Teresa de Marchi, 57, moradora de Cianorte (Noroeste); e o relojoeiro Jorge Picoli, de Maringá (Noroeste). **ox**

# Reforma Tributária e imposto único no Brasil

**O CONSELHO DE TRIBUTAÇÃO DA ACP**, coordenado pelo advogado Leonardo Sperb de Paola, promoveu palestra com o diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), Bernard Appy, que falou sobre Reforma Tributária, apresentando proposta de um novo imposto com alíquota única a ser implantado ao longo de 50 anos no país.

De acordo com Appy, a proposta é de substituir os tributos que incidem sobre o consumo – PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS – por um imposto único não cumulativo sobre o valor agregado, o IBS, como seria chamado o Imposto Sobre Bens, “a exemplo das melhores práticas internacionais, permitindo o aumento da capacidade produtiva, exonerando importações e investimentos, além de promover a rápida recuperação do crédito acumulado”, disse.

O sistema de tributação brasileiro atual é complexo e inclui diferentes tipos de tributos e obrigações acessórias “o que acaba obrigando empresas a se organizarem em função desse sistema em vez de se basearem em questões logísticas, o que seria ideal e evitaria perdas de produtividade”, declarou. Além disso, segundo ele, o sistema atual traz prejuízo à competitividade nacional e falta de transparência. Exemplo disso é o ICMS, que possui 27 diferentes legislações, ou seja, dentro do país um único imposto tem 27 leis diferentes.

“O IBS seria um sistema de efeito redistributivo na arrecadação de impostos que contribuiria também para redução da desigualdade social regional”, disse. O IBS seria um imposto cobrado ao longo da cadeia de produção e comercialização, cuja incidência independente da forma de organização da produção.



Para que fosse possível a transição para o novo modelo de tributos, Appy, propõe que a transição seja feita através da elevação gradativa do IBS e redução progressiva das alíquotas dos tributos atuais. Inicialmente com um período de teste de dois anos com alíquota de 1% compensada na Cofins.

Após este período, disse Appy, nos primeiros 20 anos apenas o crescimento real da receita seria distribuído pelos novos critérios. Nos 30 anos seguintes então haveria convergência para os novos critérios de distribuição da receita. ∞



**O IBS seria um sistema de efeito redistributivo na arrecadação de impostos que contribuiria também para redução da desigualdade social regional”**

BERNARD APPY,  
DIRETOR DO CENTRO DE  
CIDADANIA FISCAL

# Secretário da Segurança Pública diz que setor apresenta bons resultados

**O SECRETÁRIO** de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Wagner Mesquita de Oliveira, acompanhado de seus principais assessores, fez palestra na ACP, atendendo convite do Conselho de Segurança (Conseg) que atua integrado ao Conselho de Câmaras Setoriais da entidade.

O secretário foi saudado pelo presidente da ACP, Gláucio Geara, que justificou o convite afirmando que “o momento não é de crítica ou cobrança de resultados estatísticos, mas para reforçar o compromisso de integração e colaboração com o setor de segurança pública no Estado, tendo em vista a grande demanda da sociedade tanto em Curitiba quanto no interior”.

Gláucio acentuou que a entidade tem grande interesse na questão, porque “trata-se de uma preocupação muito importante no dia a dia dos empresários do comércio”, citando a campanha “Pichação é crime.

Denuncie”, lançada há alguns anos pela ACP com apoio de órgãos públicos e privados e que atualmente prossegue com a revitalização da Praça 19 de Dezembro, “também uma iniciativa proposta pela ACP”.

Em longa exposição, o secretário Wagner Mesquita de Oliveira, no cargo há dois anos e meio depois de 12 anos de experiência na Polícia Federal, apresentou um balanço positivo dos vários setores que formam a estrutura do governo estadual na área da segurança pública, citando que a missão principal do setor “é atuar com transparência para dar sempre a melhor resposta, mesmo que ela não seja a mais adequada, mas sem se omitir”.

O reequilíbrio dos recursos financeiros à disposição da pasta foi uma das primeiras tarefas cumpridas pelo secretário, que trabalhou também pela descentralização administrativa dos vários setores da segurança, a fim de “facilitar a execução


orçamentária antes concentrada no gabinete do próprio titular”.

Wagner comentou que a estrutura policial monitora cerca de cinco mil portadores de tornozeleiras eletrônicas, evitando seu recolhimento às cadeias públicas que estão lotadas, “além de melhorar a qualidade do serviço da Polícia Civil que é investigar e não cuidar de presos”.

A redução do número de homicídios, roubos em caixas eletrônicas e carros fortes com o emprego de recursos da inteligência e da informática, incluindo a locação de viaturas e compra de armamento de alto calibre para enfrentar o crime organizado, foram também citados pelo secretário, que se referiu aos conselhos de segurança como “o canal ideal que a sociedade dispõe para acionar o aparato policial”, embora condenando o uso político da instituição.

Wagner revelou ainda que em breve serão disponibilizadas sete mil novas vagas em cadeias públicas maiores que estão em execução em várias regiões do Estado, aliviando o número de presos em dependências da Polícia Civil, que não têm esse objetivo.

O Paraná tem em média 30 mil presos “administrados adequadamente”, segundo o secretário ao sublinhar que “há dois anos o sistema prisional não registrou nenhuma rebelião”.

Participaram do evento os vice-presidentes Paulo Brunel, Helio Bampi, Ivo Petris e Norman Arruda Filho; Acef Said, coordenador do Conselho de Segurança da ACP, Cel. PM Merino de Brito, coordenador estadual dos Conseg’s; Cinthia Dias, diretora da Unidade de Progressão da Penitenciária Central do Estado, empresários e assessores. 



**“A missão do setor é atuar com transparência para dar sempre a melhor resposta”**

WAGNER MESQUITA DE OLIVEIRA,  
O SECRETÁRIO DE ESTADO DA  
SEGURANÇA PÚBLICA E  
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA



# Ronda noturna na Rua XV ajuda a coibir crimes

**DADOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA** (Sesp-PR) dão conta que o bairro com mais registros de roubos em Curitiba, de janeiro a junho deste ano, foi o Centro. A estatística é bem conhecida na prática há algum tempo pelos comerciantes da Rua XV de Novembro, coração da região central da capital, quem vinham sofrendo com repetidos casos de furtos, roubos, arrombamentos e pichações.

Preocupado com a situação, vice-presidente da ACP, Camilo Turmina, coordenador do Conselho do Centro Vivo, em ação conjunta com comerciantes da Rua XV, tem liderado um movimento de lojistas que, de forma particular, contrataram uma empresa de ronda noturna – a Inviolável – com seguranças que circulam pela Rua das Flores e adjacências diariamente das 22h às 6h.

Apesar de independente, a iniciativa tem apoio da Guarda Municipal, Polícias Civil e Militar, que são informadas imediatamente sobre ocorrências ao longo da noite, já que o trabalho dos agentes da Inviolável é apenas preventivo.

De acordo com o diretor da Inviolável, Áureo Júnior de Arruda, durante o horário da ronda, os roubos e furtos na região reduziram cerca de 50% desde o início das ações, em novembro de 2016. Já o número de ocorrências relacionados à pichação caiu cerca de 80%.

“Nossas ações, coordenadas com a Guarda Municipal e a polícia resultam em alertas atendidos em minutos, garantindo a eficácia do trabalho a partir do momento em que o alarme das lojas dispara ou que os agentes presenciam



algum ato criminoso”, garantiu Áureo.

Segundo os números da Sesp-PR, o registro de ocorrências de roubos em toda a região central reduziu 15% e 4,6% dos casos de furtos nos seis primeiros meses do ano.

A base da ronda noturna da Inviolável está localizada na Praça Osório, no início da Rua XV de Novembro. O calçadão hoje conta com cerca de 300 estabelecimentos comerciais. “Apesar de

contarmos com apenas 40 clientes que contrataram a ronda, quase todos os comércios estabelecidos na região acabam usufruindo dos benefícios oferecidos. A medida mínima de prevenção que os empresários devem adotar hoje nos seus estabelecimentos é a instalação de câmeras de monitoramento, um dos equipamentos mais eficientes para auxiliar na captura de pessoas mal-intencionadas”, encerrou. **OX**



# CME promove reunião sobre segurança comunitária



**O COORDENADOR** do Conselho de Segurança da ACP, Acef Said, a convite do Conselho da Mulher Empresária (CME), falou às integrantes da referida instância sobre problemas de segurança comunitária.

Acef aproveitou para abordar as principais finalidades dos conselhos comunitários, sublinhando a assinatura de convênios de cooperação com o organismo policial estadual ou municipal, visando diminuir o número de ocorrências, que em grande proporção atingem os estabelecimentos comerciais, seus proprietários e empregados.

Ele revelou também que os chamados Conselhos Comunitários de Segurança (Conseg's), no Paraná, tiveram início nas cidades de Londrina (1892) e Maringá (1983), estando atualmente disseminados por todo o Estado.

Um dos aspectos relevantes da atuação do Conseg é a ressocialização das pessoas vulneráveis (moradores de rua), que são vistas em áreas centrais das cidades, como se verifica em Curitiba. Os locais preferidos por essas pessoas na capital, segundo levantamentos dos setores com atuação na problemática são as praças Tiradentes, Rui Barbosa e Carlos Gomes, além da Estação Rodoferroviária, Mercado Municipal e seus arredores onde vivem cerca de 1.750 pessoas.

Os Conselhos Comunitários de Segurança e a própria ressocialização de pessoas em situação de abandono encontra guarida no artigo 144 da Constituição Federal. O coordenador Acef Said lembrou o esforço do Conseg/ACP, no sentido de incrementar sua atuação para combater a violência social estreitando os vínculos de cooperação com as autoridades policiais. ∞



**O coordenador Acef Said lembrou o esforço do Conseg/ACP, no sentido de incrementar sua atuação para combater a violência social estreitando os vínculos de cooperação com as autoridades policiais**



# “Crime é negócio rentável” diz comandante da Polícia Militar do Paraná

## ATENDENDO CONVITE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

(Conseg), o coronel Maurício Tortato, comandante geral da Polícia Militar do Paraná (PMPR) disse em concorrido encontro na sede da entidade associativa do setor de comércio e serviços, que “o crime é um negócio rentável”, daí derivando “a grande dificuldade que os organismos policiais enfrentam para combatê-lo”.

No entanto, assegurou que “a Polícia Militar do Paraná está trabalhando e muito no sentido de coibir a criminalidade e defender a sociedade”, assumindo o compromisso de agir de forma integrada com os conselhos comunitários de segurança e atendendo as reivindicações da classe empresarial, tanto em Curitiba como nos demais municípios do Estado.

Na saudação feita ao comandante geral da PM, o presidente da ACP Gláucio Gera reiterou que o crime prospera quando há uma situação favorável na economia e na política, acentuando que “nos últimos 30 meses o país vive essa atmosfera que também contamina o Paraná”.

Tortato não apenas concordou com a afirmação, mas acrescentou que “o momento vivido no país é inédito e histórico, forçando o organismo policial a agir com maior rigor”. Revelou que no Paraná existem cerca de 5 mil tornozeiras eletrônicas e que, em breve esse número deve dobrar, informando que “a PM anota uma média diária de 278 violações do regulamento de uso do equipamento, ou seja, um fator de incentivo ao crime pela sensação de tolerância por parte das autoridades”.

Afirmando que a PM está aberta às críticas da opinião pública no sentido



de aperfeiçoar o combate à sistemática do crime, Tortato lembrou que “já fazemos muito, mas é preciso fazer mais e melhor” reafirmando no ato o compromisso absoluto da corporação que completou 163 anos de atividades em agosto passado, de atuar de forma integrada com os conselhos comunitários de segurança.

Dispondo de 21,5 mil integrantes distribuídos em todo o Estado, com o auxílio de sete mil viaturas, aeronaves e barcos, a PM “registra mais de 98% de acertos nas ocorrências em que é chamada a intervir”, revelou o comandante, acrescentando que a estatística revela que no universo da atividade policial, somente em Curitiba e região metropolitana 2 mil chamadas de emergência são atendidas diariamente, das quais 1.140 na capital.

De acordo com estimativas feitas pelo setor de inteligência da PM, no final do exercício de 2017 “mais de 1 milhão de ocorrências serão atendidas pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiros” nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, patrulha escolar, operações aéreas, operações especiais, combate

a incêndios, defesa civil, ações comunitárias e apreensão de armas e drogas, entre outras intervenções.

O coronel Tortato disse ainda que a PM está envolvida na maioria dos eventos sociais, artísticos ou esportivos realizados no Estado, “desde uma simples quermesse de igreja ao mais importante clássico do nosso futebol”.

Repetindo que “o crime é um negócio rentável e, por isso, difícil de ser combatido” o oficial citou o número de policiais mortos em serviço – 242 no ano passado – “uma estatística que a PM fará todo o esforço para diminuir” segundo seu comandante geral.

O comandante Maurício Tortato estava acompanhado pelo coronel Merino de Brito, coordenador estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança e outros oficiais superiores da hierarquia policial, no encontro prestigiado pelos vice-presidentes da ACP, Camilo Turmina, Mario Pereira e Geraldo Luís Gonçalves, além do coordenador do Conseg, Acef Said e grande número de convidados.

**CONVITE**

1º SEMINÁRIO DE  
**comércio**  
**EXTERIOR**

A Associação Comercial do Paraná, por meio do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais – CONCEX-RI, convida para a primeira edição do **Seminário de Comércio Exterior**, que abordará os temas:

28 DE NOVEMBRO  
TERÇA-FEIRA | 8H30 ÀS 17H30  
**VAGAS LIMITADAS!**

- ACORDO DE FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO DA OMC
- RECOF e RECOF-SPED
- OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO – OEA
- CONTRATOS E LEI ANTICORRUPÇÃO
- CLASSIFICAÇÃO FISCAL
- PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR
- EXPORT CONTROLS
- IMPORTAÇÕES INDIRETAS
- RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS ADUANEIROS

INVESTIMENTO:

**R\$30,00** PARA ASSOCIADOS  
**R\$50,00** PARA NÃO-ASSOCIADOS  
PAGAMENTO VIA BOLETO BANCÁRIO

**EDIFÍCIO BARÃO DO SERRO AZUL – SEDE  
DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**  
RUA XV DE NOVEMBRO, 621 | 9º ANDAR  
AUDITÓRIO CARLOS ALBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA  
CENTRO | CURITIBA - PR

INFORMAÇÕES: **41 3320-2978** | INSCRIÇÕES: **concex@acp.org.br**



**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**  
Fundada em 1890



CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

# Monumentos da Praça 19 de Dezembro ganham revitalização

## OS PAINÉIS E MONUMENTOS

da Praça 19 de Dezembro, no Centro de Curitiba, receberam um trabalho de limpeza e remoção de pichações. A revitalização da área, marco do centenário da emancipação do Paraná, foi realizada durante 15 dias. Participaram da ação a Prefeitura de Curitiba, através da Fundação Cultural, em parceria com a ACP e a iniciativa privada.

Os trabalhos concentraram ações para despiche e impermeabilização do painel de granito em relevo assinado pelos artistas Erbo Stenzel e Humberto Cozzo, o painel de azulejos com desenhos de Poty


Lazzarotto, além das estátuas do Homem Nu e da Mulher Nua, que simbolizam, respectivamente, o trabalhador paranaense e a Justiça.

Todo trabalho de revitalização do logradouro público foi realizado com produtos sustentáveis e não agressivos da Linha Especial de Limpeza e Impermeabilização da Vonder. Eles reúnem alta tecnologia e inovação, sendo aprovados para trabalhos de limpeza e manutenção em superfícies delicadas, pois não causam danos ao meio ambiente, à superfície e obra original e também ao profissional que o manuseia. “Nossa linha conta com produtos que

agregam alta tecnologia e eficiência para esse tipo de trabalho e nada melhor que testá-los em um dos mais importantes cartões postais de Curitiba, cidade da Matriz da nossa empresa”, destacou Valter Lima Santos, diretor comercial do Grupo OVD, detentora da marca de ferramentas Vonder, que recentemente lançou a linha de produtos no mercado brasileiro, que são provenientes da França e utilizados em inúmeros monumentos e cidades históricas pelo mundo.

## LIMPEZA ESPECIALIZADA

A Linha Especial de Limpeza e Impermeabilização da Vonder conta com 12 produtos segmentados em limpeza, remoção e impermeabilização das superfícies, através de fórmulas inteligentes e biodegradáveis, com pH neutro e à base d'água, e a inovação da nanotecnologia que considera partículas muito pequenas e inteligentes, que penetram onde outros produtos não conseguem alcançar, reconhecendo os agentes de sujidades ou que não fazem parte do material e, por isso, um poder muito maior de manutenção e limpeza das superfícies.

Esses princípios já são uma tendência mundial e contam com um lastro de qualidade internacional e fórmulas francesas e em algumas linhas alemãs, que garantem a presença em mais de 55 países e contam com diversos prêmios e certificações internacionais pela qualidade e pela inovação Eco-Friendly, justamente por terem uma proposta diferenciada, não agressiva e altamente valorizada quando o assunto é sustentabilidade e preservação de todos os recursos disponíveis. 



DIVULGAÇÃO/OVD



# Soluções em concessão de crédito para pessoa jurídica são oferecidas pela Boa Vista Serviços

**PARA CONCEDER CRÉDITO** e tomar decisões de negócios com segurança é fundamental contar com soluções que agregam informações abrangentes e inteligência analítica. A Boa Vista SCPC é especializada no fornecimento destas soluções e mantém, em seu portfólio, produtos que apresentam o que é necessário para as melhores decisões.

Segundo estudos dos economistas da Boa Vista SCPC, a inadimplência das empresas em todo o país apresentou aumentos significativos nos últimos três anos, atingindo 9,6% no primeiro trimestre de 2016. A partir daí, começou a cair. O último boletim mostra queda de 1,5% na variação acumulada em quatro trimestres (julho de 2016 até junho de 2017 frente aos quatro trimestres antecedentes). Os economistas da Boa Vista SCPC apontam que a desaceleração foi influenciada preponderantemente pela grande redução das concessões de crédito no período.

Isso significa que o risco de crescimento da inadimplência das empresas ainda não está totalmente descartado, mas pode ser minimizado com o acesso ao portfólio de produtos PJ da Boa Vista SCPC, como SCPC Net, Consulte PJ, Empresarial Gold e Empresarial Platinum. “Cada um desses relatórios traz informações essenciais para a análise de crédito. A escolha de qual deles deve ser utilizado depende da necessidade, complexidade e avaliação do ticket médio de cada análise de concessão”, destaca Maria Dolores Gil de Oliveira, diretora de Produtos da Boa Vista SCPC.

O SCPC Net, por exemplo, foi estruturando pensando em empresas de pequeno porte, com valores de ticket médio mais

A BOA VISTA MANTÉM EM SEU PORTFÓLIO DE PRODUTOS EXATAMENTE O QUE É NECESSÁRIO PARA A ANÁLISE DE CRÉDITO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE CADA EMPRESA

baixos. “De forma simples e prática, traz as informações mais elementares sobre débitos, protestos e consultas em todo o Brasil”, destaca a diretora de Produtos da Boa Vista. Maria Dolores acrescenta que o SCPC Net apresenta também a opção de flexibilidade de visualização dos títulos protestados para um Estado brasileiro específico ou de forma nacional.

O relatório Consulte PJ traz as principais informações cadastrais e restritivas do CNPJ. A consulta pode se tornar ainda mais completa se o concedente de crédito optar por incluir as features de quadro societário e participações em outras empresas.


Os clientes da Boa Vista que necessitam de análises mais completas, incluindo a visão dos sócios que compõem o CNPJ em avaliação, devem optar pela utilização do relatório Empresarial Gold. O produto contempla informações cadastrais e restritivas completas. Além dos sócios que compõem o quadro da empresa, por meio do relatório também é possível avaliar as outras empresas que o CNPJ e seus sócios participam. Ou seja, é possível avaliar todo grupo que se relaciona com e empresa solicitante de crédito em um único produto.

O Empresarial Platinum, conforme a diretora de Produtos da Boa Vista SCPC, é “destinado a clientes com necessidades de análise mais detalhadas”. É o mais completo relatório do portfólio de Pessoa Jurídica. Além de informações cadastrais, restritivas

e comportamentais, ele apresenta um resumo de dados restritivos do quadro societário. “Na mesma consulta é possível acessar um relatório detalhado dos sócios e administradores, sem custo adicional, o que é fundamental para tomada de decisão de crédito de grande complexidade e para realizações de negócios sustentáveis”, relata a diretora de Produtos.

“Decisões baseadas em informações precisas minimizam o risco de perda financeira e possibilitam maior controle sobre inadimplência e fraude”, acrescenta Maria Dolores. “É isso que os produtos PJ da Boa Vista oferecem”.

Para aprimorar a avaliação de concessão, ainda conforme a diretora de produtos, é essencial o compartilhamento de dados comportamentais sobre as empresas. O envio de informações da carteira dos clientes possibilita à Boa Vista a ampliação da base de informações de hábitos de pagamentos das empresas e garante que as análises de seus clientes sejam ainda mais criteriosas e seguras.

Vale ressaltar que para todos os produtos é possível agregar o Score de Crédito da empresa em análise. O Score indica a probabilidade dessa empresa tornar-se inadimplente nos 12 meses posteriores à data de análise de concessão. Com a inteligência analítica agregada às informações que contemplam os relatórios, a análise dos clientes da Boa Vista torna-se completa! 

# Garantisul será avalista de micro e pequenos empresários

## COM ATUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE CURITIBA, REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL,

a Garantissul realizou um seminário destinado à apresentação de linhas de crédito para micro e pequenos empresários, com as exposições a cargo de representantes da Fomento Paraná, Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE), Sicoob e Sicred, agentes financeiros ligados à administração estadual e ao sistema cooperativista do Paraná.

O presidente Gláucio Geara abriu o encontro afirmando que “a garantia do aval na negociação de crédito por parte de micro e pequenos empresários, que receberão toda a assessoria da Garantissul, é uma ferramenta que ajudará a desenvolver ainda mais o pequeno negócio na região sul do Estado”.

Segundo o vice-presidente Camilo Turmina, coordenador do Conselho do Comércio Vivo da Associação Comercial do Paraná (ACP), com a criação da Garantissul “todo o território paranaense estará coberto pelas sociedades de garantia de crédito a micro e pequenos empresários, de acordo com o projeto desenvolvido pelo Sebrae/PR”.

O seminário contou com a presença dos técnicos em programas de investimento Valério Souza Silva (Fomento Paraná), Luiz Antonio Werlang (BRDE), Rodinei Canali (Sicoob) e Rafael Furuza-wa (Sicredi), que deram todas as explicações sobre as linhas de crédito específicas disponibilizadas pelas respectivas instituições, como obter os financiamentos e os juros cobrados em cada modalidade, e outras informações.

O presidente Gláucio Geara enfatizou o momento da economia e as oportunidades que se abrem a micro e pequenos negociantes na “discussão e contratação



**Com a criação da Garantissul, todo o território paranaense estará coberto pelas sociedades de garantia de crédito a micro e pequenos empresários, de acordo com o projeto desenvolvido pelo Sebrae/PR”**

CAMILO TURMINA,  
COORDENADOR DO CONSELHO DO COMÉRCIO VIVO DA ACP

de financiamentos com a linha de crédito e juros mais adequados à necessidade e realidade financeira dos empreendedores e, o mais importante, com o aval da Garantissul”.

O evento que atraiu grande número de interessados contou ainda com a participação dos vice-presidentes Odone Fortes Martins e Paulo Brunel, de

Alexandre Accioly (Garantissul) e dirigentes de várias associações comerciais de bairros da capital.

Constituída no início de julho de 2015, a Sociedade de Garantia de Crédito Garantissul na condição de pessoa jurídica de direito privado, sem fins comerciais ou lucrativos, tem sede e foro na cidade de Curitiba. ∞

# José Ribeiro Macedo lembrado na ACP

EMPRESÁRIO FOI O SEGUNDO PRESIDENTE DA ENTIDADE

**A ACP CELEBROU** a trajetória do exportador de erva-mate José Ribeiro de Macedo (1840-1917), presidente da entidade por duas vezes. Bisneto do homenageado, o prefeito Rafael Greca falou sobre a vida de Macedo, que também foi abolicionista e um dos fundadores da Universidade Federal do Paraná. “Faz-se justiça histórica a um homem que foi grande e que foi nosso”, agradeceu o prefeito, ao lado da primeira-dama, Margarita Sansone.

A homenagem foi proposta pelo Conselho de Cultura da ACP pelos cem anos da morte de Macedo. Greca fez um apinhado da vida do bisavô e empresário. Segundo ele, mais que o nome da rua com início na Praça do Expedicionário, no Alto da XV, e término na Conselheiro Laurindo – coincidentemente em frente à maternidade onde nasceu – Macedo esteve sempre presente na vida em família por meio do retrato mantido na parede da casa de seus pais. A referência emocionou o prefeito, que falou com voz embargada em alguns momentos.



“Faz-se justiça histórica a um homem que foi grande e que foi nosso”

RAFAEL GRECA,  
PREFEITO DE CURITIBA

“Nosso prefeito, pela segunda vez no cargo, depois de tantas décadas, não merece a tradição histórica e cultural de seu bisavô – José Ribeiro de Macedo – que também presidiu esta Casa em duas oportunidades”, disse o presidente da ACP, Gláucio Geara. “É por este motivo que nos reunimos nesta noite, para uma reverente e saudosa homenagem ao centenário de falecimento de uma personalidade de notável envergadura ética, moral e empreendedora do início do século 20, em nosso Estado”, disse.

Importante líder da produção de erva-mate, na época, o principal produto de exportação do Paraná, nos idos de 1890, o Comendador Macedo integrou o grupo de empresários capitaneados por Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, inscrevendo seu nome entre os fundadores da Associação Comercial do Paraná. Em meio ao período conturbado da Revolução Federalista, José Ribeiro Macedo foi eleito para substituir na presidência da Casa o Barão do Serro Azul, em 1893, voltando a ocupar o cargo em 1913.

Greca contou que Macedo só não morreu nas mesmas circunstâncias trágicas que o primeiro porque estava em Buenos Aires, negociando erva-mate. “Ele era de uma das famílias possuidoras de engenhos da erva e que mudaram a paisagem de Curitiba, num tempo em que a cidade dormiu sertaneja e acordou europeia”, observou.

A família do homenageado também foi representada por um dos netos, José Manoel de Macedo Caron. A solenidade contou com a participação do presidente da ACP, Gláucio Geara, da presidente do Conselho de Cultura, Flávia Simões de Assis, e de executivos da entidade, do presidente do Instituto Democracia e Liberdade (IDL), Edson José Ramon, do advogado João Casillo, e da diretora do espaço cultural Solar do Rosário, Regina Casillo.

No final da solenidade, Greca recebeu de Geara uma placa de agradecimento por sua contribuição para a história da entidade. ∞

COLABORAÇÃO ▶ Prefeitura de Curitiba





# Empresários são homenageados no Dia Nacional do Comerciante

**DURANTE EVENTO** promovido pela ACP e Conselho do Comércio Vivo em comemoração ao Dia Nacional do Comerciante e patrono do Comércio Paranaense, o Barão do Serro Azul, foram homenageados a Junta Comercial do Paraná, pela contribuição pioneira que se estende por 125 anos; o Frischmann's Magazin, pela tradição no comércio de Curitiba; o Senff Parati, pelo desenvolvimento conquistado com esforço e brilhantismo; e o Grupo Boticário, pela liderança empresarial, crescimento econômico, preocupação social e ambiental.

O primeiro compromisso do dia foi a homenagem póstuma, prestada ao Barão do Serro Azul, comerciante e fundador da ACP, por um grupo de admiradores, junto ao jazigo em que está sepultado, no Cemitério Municipal.

## — Homenagem

Parabenizando o conjunto de instituições que contribuíram para a expansão da indústria e do comércio curitibano e paranaense, o presidente da ACP, Gláucio Geara, disse que se sente “sumamente honrado e orgulhoso por contar com pessoas da estirpe e formação moral dos responsáveis pelos primeiros passos, os desbravadores do caminho trilhado até aqui pela Jucepar, na condição de órgão ligado à gestão pública, e pelos demais grupos de alto prestígio na economia estadual”.

A ACP congrega atualmente mais de 30 mil associados e está presente em todas as regiões do Estado, cumpre seu dever ao valorizar aqueles que ajudaram o Paraná a crescer e, nesta data marcante, demonstra carinho e respeito pelos comerciantes e entidades com atuação reconhecida no desenvolvimento social e econômico do Paraná.

O Conselho do Comércio Vivo é coordenado pelo vice-presidente Camilo Turmina contou com o patrocínio do Banco Bradesco para a realização do evento. “Somos uma instituição voltada a apoiar o comércio e a manter a visão empresarial e social em prol do desenvolvimento da nossa cidade e Estado, ideias que moveram a trajetória do nosso fundador, ícone que deu a vida para honrar a paz em Curitiba”, disse. O evento também contou



— MAURÍCIO FRISCHMANN, RUY SENFF, ROBSON PADUAN, GLAUCIO GEARA, ARDISSON AKEL E CAMILO TURMINA

com a presença do bisneto de Ildefonso Pereira Correia, o empresário Fernando Fontana.

Ruy Senff, fundador do grupo Senff Parati, recebeu homenagem de forma emocionada, afirmando que “recebê-la representa um grande orgulho e responsabilidade, um incentivo a continuarmos mantendo os negócios ativos com vigor ao lado das pessoas que têm ajudado a tornar este sonho real”. O empresário é bacharel em Direito pela UFPR, Fundador da Associação Paranaense de Supermercados (APRAS) e do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Mercados, Mininerçados, Supermercados e Hipermercados de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba e Litoral do Paraná.

Maurício Frischmann, presidente da rede Frischmann's Magazin SA, ao ser homenageado, lembrou da importância da atuação da ACP em catalisar a luta dos empresários de forma independente.

O presidente da Junta Comercial do Paraná, Ardisson Akel, disse sentir alegria e satisfação pela homenagem e estar honrado por ter presidido a ACP há 20 anos, “época em que prestou serviços à comunidade, mesmo esforço que continuo dedicando durante atuação à frente da Jucepar”. Akel é graduado em Direito pela UFPR e pós-graduado em Administração pela EASP/Fundação Getúlio Vargas. Empresário do ramo textil-vestuário, fundou e presidiu em diversas gestões o Sindicato da Indústria do Vestuário do Paraná (Sindinvest).

Representando o presidente do Grupo O Boticário, Artur Grynbaum, o gerente de comunicação do grupo, Robson Paduan, agradeceu pelo reconhecimento “ao grupo que se transformou no maior negócio de beleza e cosméticos do país, hoje contando com mais de nove mil colaboradores”.

## Sobre o Dia Nacional do Comerciante

O Dia Nacional do Comerciante é comemorado no dia 16 de julho desde 1953, quando o então presidente da República, João Café Filho, sancionou lei em memória do nascimento de José Maria da Silva Lisboa, o Visconde de Cairu, que havia convencido o imperador Dom João VI, em 1808, a decretar a abertura dos portos brasileiros às transações comerciais com as nações amigas. Em 2014 o governador Beto Richa sancionou a Lei 18.148, de autoria do deputado estadual Ney Leprevost (PSD), atribuindo ao empresário Ildefonso Pereira Correia, fundador da ACP em 1890, o título de Patrono do Comércio Paranaense, atendendo a uma solicitação formulada pelo vice-presidente Camilo Turmina, que na manhã dessa sexta-feira estará depositando uma coroa de flores no túmulo do herói nacional, no Cemitério Municipal. ∞



# Cartilha da logística reversa descreve passo a passo do ingresso no programa

## DURANTE EVENTO REALIZADO

pelo Conselho de Ação de Sustentabilidade Ambiental (Casem) para formalização do termo de compromisso para a implantação do sistema de logística reversa de pilhas e baterias portáteis no Paraná, a diretoria da ACP lançou uma cartilha explicativa sobre o programa, destinada a associados da entidade, sociedade em geral e comerciantes.

O ato foi realizado com a intervenção da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema) e Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

“Com a distribuição desta cartilha totalmente patrocinada pela ACP, esperamos que a iniciativa seja copiada por outras entidades responsáveis e, que em um futuro breve, a logística reversa tenha um entendimento por todos os setores da sociedade, fazendo assim que o lixo, tão preocupante para o planeta, não coloque em risco nossa sobrevivência”, disse o presidente da ACP, Gláucio Geara.

O coordenador do Casem, Norman de Paula Arruda, disse que o conselho busca uma alteração de modelo mental para que as pessoas possam criar consciência com relação ao meio ambiente, apostando na parceria com as instituições e iniciativa privada. “A atuação da academia junto a entidades e sociedade traduz um processo de integração. Desse alinhamento resultam resoluções rápidas e eficientes como a que a ACP está propondo e que deve ser replicada por outras entidades também” disse. Norman destacou o trabalho da diretoria em prol do tema




\_NORMAN DE PAULA ARRUDA, COORDENADOR DO CASEM

durante as gestões anteriores, citando o empenho do ex-coordenador do Casem, Niazzy Ramos Filho.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei federal 12.305/2010), prevê a elaboração de planos de gestão de resíduos sólidos pelo setor público a nível federal, estadual e municipal e por empresas públicas ou privadas. A matéria está contemplada também na resolução 401/2008 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e no decreto 7.404/2010, que dispõe especificamente

sobre o sistema de logística reversa de pilhas e baterias portáteis.

Na ACP, o termo de compromisso para a implantação do sistema de logística reversa de pilhas e baterias portáteis foi assinado em nome da ACP pelo presidente Gláucio Geara e os vices Airton Hack e Norman Arruda Filho; Antonio Carlos Bonetti, secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Humberto Barbato Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). 



— VITOR SERAVALLI DISSE QUE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL PODE AGREGAR VALOR AO NEGÓCIO E DEVE SER UMA PREOCUPAÇÃO PERMANENTE

# Sustentabilidade pode ser diferencial competitivo

## SUSTENTABILIDADE APLICADA

como diferencial competitivo no ambiente dos pequenos empreendimentos foi o tema abordado pelo consultor Vitor Seravalli, no encontro promovido pelo Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial (Casem), na sede da ACP.

O encontro foi aberto, na ausência do coordenador do Casem, Norman Arruda Filho, que esteve em Nova York em missão especial do Isae/FGV, pela vice-coordenadora Gabriela Pitta.

Engenheiro químico pela Universidade Estadual de Campinas (SP), Vitor tem MBA em marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), além de ter sido diretor industrial da Basf, presidente do Comitê Brasileiro do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e diretor presidente da Fundação Espaço Eco.

Atualmente é diretor de responsabilidade social do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo (Ciesp), membro do conselho de administração da Fundação Abrinq e sócio-diretor da Seravalli Consulting.

Em sua abordagem, o consultor enfatizou que a busca de práticas de sustentabilidade pelo pequeno empreendedor “certamente vai agregar valor a seu negócio, sendo esse o motivo principal que se tem em vista”. Salientou que sustentabilidade “não é uma moda ou onda passageira, mas uma realidade necessária na empresa contemporânea”.

Seravalli enumerou também os inúmeros desafios que as empresas enfrentam hoje, afirmando que muitos deles podem ser equacionados por práticas sustentáveis, a exemplo do crescimento

populacional, concentração urbana, desigualdade social, lixo, recursos naturais, aquecimento global, mobilidade urbana, movimentos migratórios e tecnologia, entre outros.

O conferencista enfatizou também que o investimento em sustentabilidade “mesmo em tempos de crise”, que suas pesquisas na área confirmam ser um recurso adotado pelas empresas de grande destaque no cenário econômico, “sempre vai produzir resultados benéficos”.

Antes de responder as perguntas feitas pelos participantes, Vitor relembrou os principais pontos do Pacto Global da ONU, citando os compromissos de responsabilidade ética, social e econômica das empresas anunciados pelo ex-secretário geral da entidade, Kofi Annan, na virada do milênio. **OX**

# Wynwood, revitalização humanizada na Florida

**JOE FURST**, um dos responsáveis pela revitalização urbana de Wynwood, em Miami-USA, região degradada que passou a ser um vibrante centro urbano repleto de atividades artísticas, empresariais, gastronômicas e de entretenimento, foi o palestrante recebido na ACP para falar sobre humanização de bairros através da arte e hospitalidade, por intermédio do ex-presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), Sérgio Pires.

Por meio do Conselho Cultural, Comércio Vivo, Corredor Cultural e Comitê do Centro Vivo, em parceria com o Consulado Geral dos EUA em São Paulo, a palestra foi apresentada a empresários, estudantes de arquitetura e profissionais da área de urbanismo.

Wynwood é um bairro de Miami antigamente dominado pelo tráfico, violência e abandono, abrigando hoje 70 galerias de arte e muitos restaurantes, bares e lojas, além de museus, ateliês e teatros. Neste contexto, as responsabilidades de Furst abrangem todas as iniciativas de desenvolvimento financeiro, marketing e arrendamento da Goldman Properties, empresa criadora de Wynwood, que inclui mais de 30 imóveis de grande porte, bem como uma área de 122 mil m<sup>2</sup> de terreno. Foi membro-fundador da Associação de Artes do Distrito de Wynwood e atualmente integra a diretoria da instituição.



“A experiência do nosso convidado nesta área tão importante e, de inegável impacto socioeconômico para as grandes metrópoles, como é o caso de Curitiba, certamente será de inteiro proveito e interesse para os nossos associados. As boas ideias e as soluções habilmente pensadas e aplicadas na resolução de problemas comuns, são bem-vindas num contexto cada vez mais globalizado” afirmou o presidente da ACP, Gláucio Geara, em seu discurso.

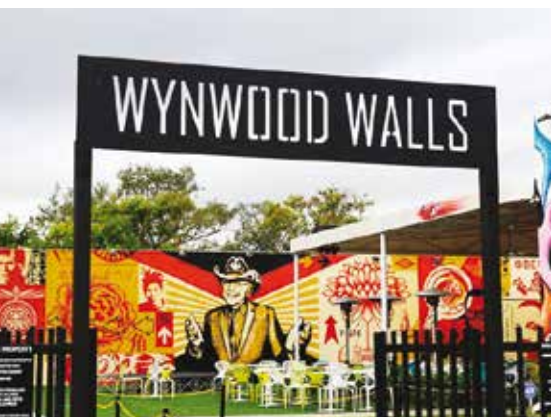
Para Furst, o segredo do sucesso do local que tomou forma em 2009 com paredes de galpões nas ruas NW 25th e NW 26th recobertas de graffitis, foi o desenvolvimento levado ao bairro de forma sustentável. “Criamos receita através do desenvolvimento do próprio bairro com uma comissão de arquitetos e designers especificamente atuando no projeto, atraindo empresários e investidores e envolvendo os próprios moradores de Wynwood”, descreveu. Através da criação de um código próprio de zoneamento revitalização, toda a receita é reinvestida no empreendimento.

Mas ao contrário do que se possa imaginar, não só empresas de grande visibilidade têm as portas de Wynwood abertas para que pudessem se instalar. De acordo com Furst, “antes mesmos de sermos procurados, fomos e vamos em busca de pessoas talentosas e investimos em alguns empresários, assim nos tornando sócios”, revelou. Para ele, o

objetivo que norteou a criação do projeto foi o de “ser um centro reconhecido globalmente pela inovação, arte, criatividade e pelo fomento ao desenvolvimento econômico e cultural”, disse.

Para poder a colher a todos, de acordo com o executivo, todas as decisões são aquelas que geram resultados inclusivos, seja com relação à idade do público que deverá atrair, faixa de renda, etnia, entre outros. Para democratizar o acesso à Wynwood, um dos grandes destinos de turistas que visitam Miami, foi inaugurada linha de ônibus exclusiva direcionada à região por iniciativa dos próprios empreendedores. “Porém Miami não foi planejada para o grande crescimento apresentado nos últimos anos, por isso ainda não encontramos uma solução de transporte intermodal definitiva para nos atender”, admitiu.

Ao ser questionado sobre a solução para a região da Rua São Francisco em Curitiba, revitalizada há alguns anos por iniciativa do Centro Vivo da ACP, à época coordenada por Jean Michel Galiano, Furst sugeriu que haja investimento da iniciativa privada para que prédios e imóveis abandonados sejam ocupados e transformados em locais produtivos. “É preciso transformar estes locais para que atraiam os indivíduos de alguma forma, isso garantirá que o ambiente torne-se limpo e seguro”, encerrou. **OX**





# Ivo Gomes fala sobre avanços da educação em Sobral



\_IVO GOMES, PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL

CIDADE CEARENSE TEM A MAIOR  
NOTA DO IDEB NO BRASIL

**O PREFEITO IVO GOMES**, prefeito municipal de Sobral (CE), falou para grande número de convidados do Conselho Político da ACP, entre eles alunos e professores dos cursos de Pedagogia e Letras da FAE Business School, sobre o atual estágio de sucesso da rede municipal de ensino local, considerada a melhor do país pelo Ministério da Educação.

Saudado pelo presidente da ACP Gláucio Gera e pelo coordenador do Conselho Político e vice-presidente Mário Pereira, o prefeito admitiu “não estar sozinho” na obtenção dos avanços de qualidade da rede pública do município, reconhecendo também que “nenhuma cidade pode chegar sozinha a resultados tão animadores”.

Sobral tem atualmente a maior nota (8,8) do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb), mas “ainda tem muita coisa a conquistar” admitiu ao confirmar que a cidade foi escolhida pela Fundação Lemann, organismo internacional voltado para o desenvolvimento da educação, com apoio da OCDE, para ser a primeira cidade brasileira a realizar o exame denominado Pisa, no próximo dia 24 de outubro, com a participação de 1,5 mil alunos de escolas municipais de ensino fundamental.

Gomes reconheceu que a distinção alcançada por Sobral, que chamou carinhosamente de “o maior de todos os anões” num dos muitos momentos de bom humor e brincadeiras com a plateia, revelou ainda que “estímulo desse peso certamente vai contribuir para a conquista de padrões internacionais no processo educacional”, lembrando estudos continuados sobre novos currículos de língua portuguesa, ciências e matemática. “Na verdade, a criança deve aprender aquilo que é adequado a sua idade”, assegurou.



No cargo há oito meses, Gomes citou a segurança pública com um dos maiores problemas da cidade, que tem grande índice de pobreza em bairros e pequenas vilas, “muito embora eu não acredite que a pobreza de parte da população, como se apregoa em determinados setores ideológicos, seja a causa maior da violência”. O prefeito disse que já está trabalhando num projeto para a segurança municipal, “do mesmo jeito que fizemos na educação”.

Ele citou recente visita a Medellín (Colômbia), que conseguiu reduzir drasticamente os índices de criminalidade entre adolescentes e jovens com a melhoria dos padrões de ensino.

Há 20 anos, Sobral ocupava num dos últimos lugares no ranking da educação brasileira, lembrou, “e em 2016 passou para o primeiro lugar, mostrando que todas as crianças apesar das diferenças sociais e econômicas podem aprender, porque a educação é um instrumento estratégico para o desenvolvimento de cidades, estados e nações”.

O prefeito também reconheceu o apoio financeiro recebido do Fundef (hoje Fundeb) e mais recentemente da Fundação Airton Senna, que possibilitou a sistematização da rede de escolas que “caíam aos pedaços” e simplesmente foram fechadas ou transferidas para outras reconstruídas e reequipadas. Atualmente a administração municipal gasta R\$ 1 milhão por ano com a terceirização do transporte escolar, atendendo diariamente cinco mil alunos matriculados nas 49 escolas em funcionamento no município.

Um dos avanços obtidos na cidade do interior do Ceará, apesar das críticas da academia, resultou da avaliação feita há alguns anos sobre a disparidade da presença de alunos em classes fora de sua idade. Com recursos do projeto “Acelera Brasil” da Fundação Airton Senna descobriu-se que “90% dos alunos da rede municipal estavam em classes incompatíveis com sua idade, sendo esse grave problema inteiramente corrigido. Esse problema não mais existe no município”.




**Em 2016, Sobral passou para o primeiro lugar no ranking da educação brasileira, mostrando que todas as crianças, apesar das diferenças sociais e econômicas podem aprender, porque a educação é um instrumento estratégico para o desenvolvimento de cidades, estados e nações”**

Outra disfunção corrigida foi o analfabetismo que atingia cerca de 80% dos alunos da rede municipal, que hoje completam o ciclo do aprendizado da escrita e da leitura até sete anos de idade, ou no segundo ano do ensino fundamental de acordo com as normas do Programa de Aprendizado na Idade Certa (Paic), do governo cearense, que admite o avanço do ciclo até o terceiro ano.

Para Ivo Gomes, filho de tradicional família política da região, formado em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor), com especialização em Direito Tributário e mestrado pela Universidade Harvard (EUA), deputado estadual entre

2006 e 2014 e atual prefeito de Sobral (210 mil habitantes), “ensinar as crianças a ler e escrever, simples assim, é o que se espera da escola, pois saber ler e escrever é o requisito fundamental que ajuda a qualquer pessoa a pensar por si própria”.

O evento do Conselho Político teve a presença da secretária municipal da Educação, Maria Sílvia Bacila; ex-governador Orlando Pessuti, diretor do BRDE; Paulo Roberto Hapner, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná; Jaime Sunye Neto, representando o Instituto de Engenharia do Paraná e Paulo Roberto Pauli, representante do Ministério das Relações Exteriores no Paraná e demais convidados. 

# Concurso “Minha startup muda o mundo” chega à 5ª edição

**A QUINTA EDIÇÃO** do concurso “Minha startup muda o mundo” que substituiu o anterior “Minha ideia muda o mundo” promovido pela ACP por meio do Conselho de Jovens Empresários (CJE), com diferentes apoiadores e patrocinadores, foi lançada com a presença de grande número de interessados que também ouviram as exposições dos especialistas Leonardo Jianoti, Allan Costa e Arthur Igreja.

O presidente da ACP Gláucio Geara destacou a participação de jovens empresários na direção da entidade que completou 127 anos de história, afirmando que “os jovens entusiastas pelo empreendedorismo se aliam à experiência dos mais antigos na carreira empresarial, acreditando no futuro do Paraná e do Brasil”.



\_GUSTAVO TACLA, VICE-PRESIDENTE E COORDENADOR DO CJE

O vice-presidente e coordenador do CJE, Gustavo Tacla, “o mais jovem de todos os vice-presidentes em toda a história da entidade”, segundo Gláucio, fez referência ao concurso cujo objetivo “é fomentar o empreendedorismo no Estado mediante a seleção de participantes indicados por uma comissão avaliadora, na quarta fase do concurso, para o recebimento de auxílio financeiro gratuito para o desenvolvimento das startups vencedoras”.

Tacla explicou ainda que todas as informações sobre o concurso estão contidas no regulamento que pode ser acessado no site oficial [www.minhas-tartupmudaomundo.com.br](http://www.minhas-tartupmudaomundo.com.br), assim como a ficha de inscrição dos projetos

já em exploração ou a serem explorados pelo participante inscrito, voltados “exclusivamente para fins comerciais e de varejo”.

Os palestrantes Leonardo Jianoti, Allan Costa e Arthur Igreja discorreram sobre as experiências de investimento em projetos inovadores, na modalidade conhecida como “investidor anjo”.

Jianoti e Igreja fizeram referência ao trabalho realizado pela empresa CuritibaAngels, ao passo que Allan Costa explanou a experiência de 60 dias como aluno da afamada Universidade Harvard (EUA) – transformada em livro – sublinhando a oportunidade de ter aulas com alguns dos melhores professores do mundo.

## EMPREENDEDORISMO

Realizado pela ACP e CJE, o concurso “Minha startup muda o mundo” conta com o patrocínio da Fomento Paraná, Companhia Paranaense de Energia (Copel), World Trade Center, Snow Man Labs e Instituto Renault e apoio do Instituto ACP para Inovação, ISAE/PR, CuritibaAngels, Jupter, ECETicca e Andersen Balão Advogados.

O evento foi prestigiado pelos vice-presidentes Camilo Turmina, Sinval Lobato Machado, Odone Fortes Martins e Maria Cristina Coutinho, e ainda por Cleverson Marinho Teixeira, consultor jurídico, Eduardo Aichinger, coordenador do Instituto ACP para Inovação, além de representantes das empresas patrocinadoras e apoiadoras.



\_LEONARDO JIANOTI



\_ARTHUR IGREJA



\_ALLAN COSTA


### PREMIAÇÃO 1º LUGAR

- \_ R\$7.500,00 (Sete mil e quinhentos reais).
- \_ Um GBA ISAE, curso de média duração, a escolha do aluno, com duração máxima de 122 horas, presencial, nas cidades de Curitiba ou Londrina.
- \_ Um mês de Residência grátis em Jupter.
- \_ Mentoria Jurídica pela Andersen Ballão Advocacia.
- \_ Diagnóstico de compliance pela Eticca Compliance.

### 2º LUGAR

- \_ R\$3.500,00 (Três mil e quinhentos reais)
- \_ Um GBA ISAE, curso de curta duração, a escolha do aluno, com duração máxima de 24 horas, presencial, nas cidades de Curitiba ou Londrina.
- \_ Um mês de Residência grátis em Jupter.
- \_ Mentoria Jurídica pela Andersen Ballão Advocacia
- \_ Diagnóstico de compliance pela Eticca Compliance.

### 3º LUGAR

- \_ R\$1.625,00 (Mil e seiscentos e vinte cinco reais)
- \_ Um GBA ISAE, curso de curta duração, a escolha do aluno, com duração máxima de 16 horas, presencial, nas cidades de Curitiba ou Londrina.
- \_ Um mês de Residência grátis em Jupter.
- \_ Mentoria Jurídica pela Andersen Ballão Advocacia
- \_ Diagnóstico de compliance pela Eticca Compliance. 



# James, o delivery de tudo

## O CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS (CJE) da ACP,

segundo o vice-presidente e coordenador Gustavo Tacla, tem a finalidade de integrar o jovem no mundo empresarial por meio da promoção de atividades de capacitação e networking.

Uma das ações específicas é o concurso “Minha startup muda o mundo”, cuja quinta edição foi lançada recentemente para estimular a participação de empreendedores, pessoas físicas capazes ou jurídicas que possuam uma startup destinada à exploração comercial ou de varejo.

Seguindo essa orientação, o CJE promoveu o evento “Startup em foco James Delivery”, com minipalestras dos quatro titulares do empreendimento, Eduardo Petrelli, Juliano Hauer, Ivo Roveda Neto e Lucas Cesquin.

O ponto comum entre os empreendedores de sucesso foi terem feito cursos de pós-graduação na Universidade de Berkeley (Califórnia), onde começaram a pensar na ideia de iniciar um delivery de comida, o James, para atender particularmente a demanda do Vale do Silício, o famoso centro tecnológico localizado na parte norte do referido estado norte-americano.

A uma distância média entre San Francisco e San José, a região concentra as maiores empresas de tecnologia do planeta, com milhares de empregados, além de abrigar duas das mais renomadas universidades do país, Berkeley e Stanford.

Segundo Petrelli, o quarteto de jovens empreendedores logo começou a pensar em trazer a ideia para Curitiba, o que se tornou realidade. Hoje, a empresa atua não apenas na capital do Paraná, mas estendeu sua operação para Balneário Camboriú (SC) e há trinta dias para a maior cidade da América Latina, que é São Paulo.



— O SERVIÇO É FOCADO NO MÍNIMO TEMPO DE ENTREGA

Usando o aplicativo do James Delivery, definida pelos criadores como “a marca mais amada do Brasil”, os clientes podem pedir ao restaurante preferido a comida que desejam degustar, e o James fará a entrega no menor tempo possível. Um dos segredos do sucesso, segundo um dos sócios, “é que 75% dos entregadores são altamente responsáveis pelo serviço que executam, usando bikes para cumprir o trajeto. A maioria dos entregadores está fazendo algum curso universitário e muitos deles já são graduados”.

Como o tempo, o James passou também a entregar qualquer tipo de encomenda rápida, sempre colocando a urgência em primeiro lugar. Para demonstrar na prática essa qualidade do serviço, uma das participantes do evento solicitou a compra de um martelo e rapidamente o James Delivery localizou a loja fornecedora num dos shoppings da

cidade, sendo a entrega do produto cumprida em 23 minutos.

No plano geral das entregas, tendo em vista que o fator tempo é um dos itens mais importantes para a viabilidade do próprio negócio, Juliano Hauer revelou que o tempo médio gasto é de 38 minutos e 20 segundos. O movimento do James Delivery tem crescido 20% ao mês e “só em setembro teve um resultado superior a todo o ano de 2016”, festejou.

A realização conta com o patrocínio da ACP/CJE, Fomento Paraná, Copel, World Trade Center, Snow Man Labs e Instituto Renault, e apoio da ISAE, ECeticca, Jupiter, Endeavor, Instituto ACP para Inovação, Andersen Ballão Advocacia e CuritibaAngels, sendo que o evento contou com a presença do presidente Gláucio Gera, dos vices Camilo Turmina e Odone Fortes Martins e do integrante do Conselho Superior Félix Bordin. ∞



# Rua XV de Novembro ganha limpeza especial

AÇÃO FOI PROMOVIDA POR OCASIÃO DA 10ª AÇÃO FEBRAC

**A EDIÇÃO 2017** da Ação Nacional Febrac, organizada pelo Sindicato das Empresas do Asseio e Conservação do Estado do Paraná, SEAC-PR, apoiada pela ACP, levou à Rua XV de Novembro, em Curitiba, uma grande ação de limpeza. O calçadão, que recebe por dia milhares de turistas e moradores da capital, recebeu quase 80 pessoas que realizaram a limpeza profissional do trecho entre o início do calçadão até a Boca Maldita.

“É uma ação que trabalha o resgate da cidadania, com o envolvimento de diversos parceiros e profissionais empenhados em trazer para Curitiba o valor da limpeza profissional”, garantiu Adonai Arruda, presidente do Seac-PR.

Cerca de 10 empresas do setor participaram do evento, disponibilizando suas equipes, e o trabalho, que teve início às 23h estendeu-se até as 03h45, realizou ainda a retirada do lixo das 40 lixeiras existentes em toda a extensão da Rua XV. “Planejamos o evento em todos os detalhes para que não houvesse nenhuma intercorrência. Mesmo com uma área tão grande quanto a rua XV, o evento foi um sucesso e a mudança foi visível, ficamos bem satisfeitos com o resultado”, contou Maria Letizia Marchese, diretora da Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná, a Facop, e que coordenou o evento.

Com grande repercussão na mídia, o evento trouxe aos lojistas um calçadão renovado. “O que mais fez diferença foi o cheiro, antes a gente sentia um mau-cheiro, hoje está uma delícia, mais limpo, sem aquele limo todo”, afirmou Jéssica Quadros, que trabalha em uma grande loja de roupas na XV.

A ação contou com grandes apoiadores, como a Associação Comercial do Paraná (ACP), que, além de orientar os lojistas, deu todo o auxílio às equipes de limpeza e ainda está realizando uma campanha de doação de brinquedos para serem distribuídos aos filhos dos trabalhadores no mês das crianças. “Um



ambiente limpo e em ordem motiva as pessoas a virem ao centro da cidade, estimulando o comércio local. Então esta é uma ação muito valiosa para a ACP”, garantiu Camilo Turmina, vice-presidente da Associação.

A Prefeitura de Curitiba também foi grande parceira, concedendo segurança por meio da Guarda Municipal, e com um trabalho prévio realizado pela FAS com os moradores de rua do local. Também a Secretaria de Meio Ambiente auxiliou com a cessão de trabalhadores para a ação e com dois caminhões-pipa. A Sanepar também concedeu caminhões-pipa para o evento. “As parcerias são muito importantes em eventos deste porte. Ao envolver as diferentes entidades, unimo-nos para um bem maior, que é a manutenção da cidade”, reforçou Adonai Arruda.

Outros grandes parceiros foram o Siemaco, que representou os trabalhadores do setor, e duas grandes empresas internacionais de produtos e equipamentos para limpeza, Spartan do Brasil – que concedeu o produto utilizado durante a ação – e a Karcher: maior fabricante de equipamentos de limpeza profissional do mundo, que concedeu as máquinas utilizadas durante a limpeza.

## VAGAS DE EMPREGO PCD

Após a limpeza, no sábado das 09h às 13h, a equipe da Central de Empregos da FACOP realizou o cadastramento de currículos de profissionais com deficiência que têm interesse em entrar para o setor do asseio. Foram levadas mais de 100 ofertas de empregos e diversos profissionais procuraram o estande da Central para cadastrar seu currículo. “É uma forma que temos de recrutar esses profissionais. O setor do asseio, apesar da crise, sempre oferece vagas com muitos benefícios. E, mesmo que a ação tenha acontecido em apenas um dia, a Central de Empregos da FACOP está sempre esperando esses profissionais”, explicou Kelly Gutervil, supervisora de RH da Central de Empregos. O endereço da Central de Empregos é Rua Duque de Caxias, 255, bem no centro de Curitiba. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 09h às 17h. ∞

# Uma empresária que enfrentou e superou desafios

**NA ENTREVISTA ABAIXO** a vice-presidente da Associação Comercial do Paraná, Maria Cristina Coutinho, coordenadora do Conselho da Mulher Empresária (CME), discorre com propriedade e bom humor sobre os desafios que passou a enfrentar, já aos 17 anos, quando o pai passou por um problema grave de saúde e ela viu-se obrigada a gerenciar o empreendimento da família: uma oficina mecânica.

Literalmente com as mãos na graxa, Maria Cristina aprendeu em cursos de mecânica oferecidos pelos próprios fabricantes a entender o funcionamento de amortecedores, ignição, velas e baterias.

Concluindo o curso de despachante do DETRAN, enveredou por esse caminho e há 36 anos mantém sua empresa em funcionamento, com simpatia, sorriso cativante e aquele toque especial de empresária de sucesso. A seguir os principais trechos da entrevista.

**Quando sentiu a vocação ou vontade de participar ativamente da vida empresarial?**

**MCC:** Em 1975 meu pai passou por uma cirurgia delicada, proprietário de uma oficina mecânica com 18 funcionários, sete filhos e não conseguia sair. Como filha mais velha (17), decidi assumir, mas para comandar precisava entender e assim me inscrevi em cursos de mecânica oferecidos pelas lojas Hermes Macedo em parceria com a COFAP (amortecedores), BOSCH (carburação) e NGK (ignição e velas). Caneta e papel na mão escrevia e perguntava tudo, pois devia aproveitar ao máximo, principalmente porque os outros alunos já eram profissionais da área e queriam conhecer as novidades. Assumi o comando da oficina, convoquei todos os funcionários, acabei com o fiado, fiz as mudanças necessárias e incluí outras, entre elas borrifar um perfume suave de flor de maçã no carro antes de entregar – ou

seja, para fazer a diferença com certeza. Só dizia para meu pai: fique tranquilo tudo está muito bem e apresentava o extrato bancário para ganhar sorriso. Com o retorno dele, seis meses depois, convenci-o com muito custo a abrir uma loja de autopeças e acessórios. Não foi fácil!!! Mas cumpri com o que prometera e mostrei o resultado. Cheguei a comprar um Opala batido, dei baixa no DETRAN e desmontei o carro para vender as peças, só a caixa de câmbio pagou o carro e sobrou para pagar a conta de telefone, pois liguei para todas as oficinas de Curitiba fazendo o comercial do que tinha na loja e das peças do carro batido. O sucesso foi resultado de muito empenho das sete da manhã às oito na noite, de segunda a sexta e no sábado à tarde desmontando carros. Em 1980 fiz o concurso de despachante do DETRAN, e em 1.981 segui meu caminho na profissão que amo há 36 anos.

**Você acha que as mulheres estão participando de fato nesse ambiente tradicionalmente reservado aos homens?**

**MCC:** Minha vida toda foi neste ambiente reservado aos homens. Quando a mulher se impõe ela é respeitada, e quando ela quer não existem barreiras.

**Afinal de contas quais as principais características da mulher empresária?**

**MCC:** A maioria das mulheres visa a liberdade financeira. O sucesso em primeiro lugar por ser ela sensível, pois abraça cliente, sabe ouvir e sempre tem uma receita, dica ou conselho. A mulher sempre busca entender e ajudar os outros. Ela é comunicativa e tem facilidade de relacionamento. Se vou ao banheiro de um restaurante e uma mulher começa a conversar sem me conhecer já sei: esta é comerciante e boa vendedora, sem erro.

**Organizada** – a mulher gosta de saber o lugar de cada coisa, e por este motivo adora caixas, se uma mulher me diz que não gosta de caixa ou divisórias percebo logo que tem alguma coisa errada. Por ser organizada, ela planeja suas tarefas, metas e objetivos e os conclui.

**Multitarefa** – a mulher empresária consegue realizar várias funções ao mesmo tempo sem perder o foco da situação. Pode estar no fundo da loja ao telefone, mas sabe quem entrou, o que cada funcionário está fazendo e sentir o clima da loja.

**Observadora** – a meu ver esta é a principal característica. Ela consegue ir a uma festa e na porta, com uma virada de olhos percebe o que as outras estão vestindo, qual o perfume, sapatos, padrão e, principalmente, quem pode ser uma cliente em potencial. Olhando para a cliente já identifica o gosto e apresenta o que vai agradar e com certeza vender.

**Poderia citar algumas empresárias que servem de modelo para outras?**

**MCC:** Na sincronia entre empresárias veteranas e novatas, sempre tem alguém ensinando ou aprendendo. As veteranas se modernizam com as novatas, e as novatas escutam a voz das experientes. Em todas as reuniões do CME temos uma empresária como “Case de Sucesso”. O que se leva em conta não é o quanto a empresária fatura, mas o quanto lutou, vitórias e derrotas e que está firme e forte encarando com coragem o futuro imediato. ∞



Maria Cristina Coutinho é vice-presidente da ACP e coordenadora do Conselho da Mulher Empresária

# Programação de cursos ULC



## OUTUBRO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
Prevenção a fraudes no comércio	8 horas	Magno	08h30 às 12h30	R\$ 250,00	R\$ 350,00	02 e 03
Coaching Essentials	24 horas	Alda	18h30 às 22h30	R\$ 750,00	R\$ 1.200,00	02 a 10
Vitrinismo e Visual de Loja	12 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	02 a 05
Liderança e formação de equipes	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 160,00	R\$ 300,00	02 a 04
Instagram para Negócios	9 horas	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	02 e 04
Seminário Digitalize-me	4 horas	Vários	19 às 22 horas	Informações no site da ACP	Informações no site da ACP	18
Imagem corporativa	9 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	16 a 18
Cobrança e Negociação por telefone	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	23 a 25
Neurovendas Aplicadas ao Varejo (03 horas online)	12 horas	Felipe	19 às 22 horas	R\$ 280,00	R\$ 350,00	23 a 26
Gestão Financeira	10h30	Valdo	18h30 às 22 horas	R\$ 280,00	R\$ 350,00	23 a 25
Palestra: Use o Marketing Digital para alavancar seus negócios	01h15	Ademir	19h30 às 20h45	02 litros de leite longa vida	02 litros de leite longa vida	24
Técnicas de vendas, negociação e comunicação	9 horas	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	30 a 01

## NOVEMBRO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
MS Excel Intermediário	12 horas	Ney	19 às 22 horas	R\$ 210,00	R\$ 340,00	06 a 09
Curso Storytelling	9 horas	Indakéia	19 às 22 horas	R\$ 250,00	R\$ 350,00	06 a 08
Vitrinismo e Visual de Loja	12 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	06 a 09
Palestra: Como usar o facebook para impulsionar seus negócios	01h15	Ademir	19h30 às 20h45	2 litros de leite longa vida	2 litros de leite longa vida	07
A parte invisível das vendas	9 horas	Luiz Gaziri	19 às 22 horas	R\$ 200,00	R\$ 350,00	06 a 08
Atendimento ao cliente	9 horas	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	20 a 22
Gestão de Equipes Comerciais	9 horas	Luiz Gaziri	19 às 22 horas	R\$ 250,00	R\$ 350,00	21 a 23
Imagem corporativa	12 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	20 a 23
Neuromarketing (03 horas online)	12 horas	Felipe	19 às 22 horas	R\$ 280,00	R\$ 350,00	21 a 23
Facebook para negócios - Foco para pequenas e médias empresas	9 horas	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	21 a 23
Técnicas de vendas, negociação e comunicação	9 horas	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	27 a 29
Cobrança e Negociação por telefone	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	27 a 29
Linkedin Marketing	9 horas	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 220,00	R\$ 350,00	27 a 29

## DEZEMBRO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
MS Excel Básico	12 horas	Ney	19 às 22 horas	R\$ 175,00	R\$ 300,00	04 a 07
Vitrinismo e Visual de Loja	12 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	04 a 07
Imagem corporativa	12 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	11 a 13



# SAÚDE EM DIA EM APENAS UM DIA

Conheça o **Serviço de Checkup** do Hospital Marcelino Champagnat, uma avaliação ampla e personalizada do seu organismo, estruturada de forma conjunta entre você e a equipe médica.



Estão disponíveis cerca de 60 exames laboratoriais, de imagem e esforço, e 14 consultas com especialistas.

A grande vantagem é que todos os exames e consultas acontecem em um mesmo local em um período de 4 a 6 horas e o valor varia de acordo com sexo, idade e preferência por acomodações.

Prático, rápido e com a qualidade que a sua saúde física e mental merece.

- DESCONTO ESPECIAL DE 10% PARA ASSOCIADOS ACP.
- PARCELAS EM ATÉ 6 VEZES.
- BENEFÍCIO ESTENDIDO AO CÔNJUGE.

# CHECKUP

## ESPECIALIDADES

PREVENÇÕES, DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS.



### CARDIOLOGIA

Identificação de cardiopatias, hipertensão arterial, arritmias e insuficiência cardíaca.



### ENDOCRINOLOGIA

Identificação de transtornos hormonais que provocam doenças como obesidade, diabetes e osteoporose.



### FISIOTERAPIA

Identificação de distúrbios de mobilidade e cuidados para desenvolver e manter a capacidade física e funcional.



### GASTROENTEROLOGIA

Identificação de doenças relacionadas à digestão, dores estomacais, cólica intestinal, fígado e pâncreas.



### GINECOLOGIA

Identificação de câncer em diferentes órgãos e problemas de fertilidade, dentre outros.



### NEUROLOGIA

Identificação de doenças no sistema nervoso e relacionados à psiquiatria, como dores de cabeça ou depressão.



### NUTRIÇÃO

Implementação de alimentação saudável e balanceada como forma de prevenir doenças.



### ODONTOLOGIA

Avaliação da saúde bucal, que engloba dentes, gengiva e tudo que envolve o processo de mastigação.



### OPTALMOLOGIA

Identificação precoce de doenças como glaucoma, catarata e distúrbios da visão.



### ORTOPEDIA

Identificação de problemas nos ossos, músculos, ligamentos e articulações.



### OTORRINOLARINGOLOGIA

Identificação precoce de eventuais processos inflamatórios e alergias respiratórias.



### PSICOLOGIA

Identificação de problemas emocionais, comportamentais, motivacionais e de relacionamento.



### UROLOGIA

Identificação de doenças na próstata, bexiga e rins. Além de monitoramento da função sexual e aparelho genito urinário.

Anna Flávia Ribeiro dos Santos  
Responsável Técnica  
CRM 19289 - PR



Hospital  
**MARCELINO  
CHAMPAGNAT**

GRUPO MARISTA



**MAIS INFORMAÇÕES:**  
(41) 3087.7692 . (41) 9 9169.9349  
comercial@hospitalmarcelino.com.br



# Outubro Rosa é lançado em clima festivo

**COM A ANIMAÇÃO** da Banda da Polícia Militar do Paraná, os Conselhos da Mulher Empresária e de Saúde da ACP, coordenados pelos vice-presidentes Maria Cristina Coutinho e Rodrigo Camargo, fizeram o lançamento da campanha Outubro Rosa que tem como objetivo conscientizar a população feminina para os riscos do câncer de mama e do colo do útero, que incidem sobre mulheres acima de 50 anos.

O câncer de mama tem grandes possibilidades de cura quando detectado precocemente pela mamografia, que deve ser feita todos os anos.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, ao fazer a abertura oficial da campanha que cumprirá uma série de eventos ao longo do mês, destacou as palestras ministradas por médicos ou profissionais da saúde sobre as citadas enfermidades.

Geara agradeceu aos coordenadores o trabalho conjunto realizado pelos conselhos na organização do evento, ressaltando que a coordenadora Maria Cristina Coutinho “esteve envolvida com a campanha nos últimos quatro meses”

O evento realizado na frente do Edifício Barão do Serro Azul, sede da Associação Comercial do Paraná, foi prestigiado por grande número dos passantes da Rua XV de Novembro, e ainda pela deputada estadual



—MARIA CRISTINA COUTINHO É COORDENADORA DO CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA

Cláudia Pereira, secretária municipal da Saúde, Márcia Huçulak, representantes dos secretários estaduais Fernanda Richa e Michelle Caputo, autoridades e dirigentes da ACP e das entidades envolvidas.

Maria Cristina sublinhou que o objetivo da campanha é “mobilizar a sociedade para a importância do exame preventivo do câncer de mama e colo do útero”, lembrando o impacto que a divulgação do Outubro Rosa ganhou espontaneamente nos meios de comunicação social.

“Durante todo o mês de outubro”, revelou, “veremos muito rosa nas faixas, luzes, vitrines, shows e muitas atrações”, a ponto de muitos perguntarem o porquê de tanto barulho. E ela mesma esclareceu: “Lógico que precisa porque a mulher é barulhenta, extrovertida e vaidosa”, enfatizando que todo esse barulho “é feito com alegria e muito amor, pois quem tem que vencer é a vida”.

O coordenador do Conselho de Saúde, médico Rodrigo Camargo, informou que o município de Curitiba é o terceiro colocado na quantidade de mulheres atingidas pelo câncer de mama no Brasil, destacando o trabalho realizado pelas secretarias estadual e municipal de Saúde, em colaboração com o Ministério da Saúde, no sentido de advertir as mulheres sobre o diagnóstico precoce como fator de cura da doença.

A vice-presidente Maria Cristina chamou a atenção para as atividades programadas para a tarde de segunda-feira (2), assim como para os demais eventos pautados para o mês, agradecendo patrocinadores, apoiadores e as instituições médicas e assistência social participantes da campanha. ∞



—RODRIGO CAMARGO É COORDENADOR DO CONSELHO DE SAÚDE DA ACP



# Câncer de mama no alvo da prevenção



**O CÂNCER DE MAMA** é o segundo câncer em incidência nas mulheres do mundo (só perde para o câncer de pele do tipo não melanoma) e o principal em mortalidade por câncer nas mulheres.

A sua incidência é alta e nos últimos anos observamos que ela está aumentando, basicamente em virtude do envelhecimento populacional, da piora na qualidade de vida (alimentação, obesidade, estresse etc.) e pelo fato das mulheres estarem tendo filhos em idade mais avançada (ou nem tendo filhos) e não amamentarem. A reposição hormonal na mulher pós-menopausa também é um fator que aumenta o risco para o câncer de mama.

O câncer de mama, quanto mais cedo descoberto, maior são as suas chances de curas e menos agressivo é o tratamento. Tumores iniciais têm taxas de cura maiores que 90%.

Infelizmente no Brasil ainda temos o problema de diagnóstico tardio, o que acarreta uma taxa de mortalidade muito elevada (de aproximadamente 25%). Nos países desenvolvidos, essa taxa é de aproximadamente 10%.

A ferramenta ideal para ser fazer o diagnóstico precoce do câncer de mama é a

mamografia e a Sociedade Brasileira de Mastologia, juntamente com o Colégio Brasileiro de Radiologia e a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, recomenda que todas as mulheres façam mamografia anualmente após os 40 anos de idade.

A mamografia é capaz de detectar tumores a partir de 1mm. Muito diferente do diâmetro mínimo que ele é sentido no exame de palpação de mamas, que é ao redor de 2cm.

O autoexame é de fundamental importância para que a mulher conheça sua mama e esteja atenta a alterações que possam ser sugestivas de alguma doença ou do câncer de mama. Importante salientar que o autoexame NÃO substitui a mamografia, que é o exame ideal para diagnóstico precoce.

Recomenda-se que o autoexame seja feito por todas as mulheres a partir dos 25 anos de idade, uma vez ao mês, preferencialmente após o período menstrual.

Sinais que devem ser observados e mostrados a um mastologista caso sejam encontrados são: tumores palpáveis, retração da pele da mama ou do mamilo, descamações ou feridas no mamilo,

secreções transparentes ou sanguinolentas dos mamilos, inguas nas axilas, alterações de cor (vermelho) ou temperatura da mama e dor constante e progressiva. Vale salientar que uma das queixas mais comuns, a dor mamária, raramente está associada ao câncer de mama.

Algumas pacientes apresentam fatores de risco importante para o câncer de mama e devem procurar o auxílio de um mastologista para saber quais exames e com que idade devem começar os exames preventivos. Certas pacientes devem começar os exames aos 25 anos de idade, dependendo de seu potencial de risco.

Os fatores mais importantes são histórico familiar em parentes de primeiro grau antes do 60 anos de idade (pode até ser um parente do sexo masculino pois, apesar de raro (1:100), o câncer de mama também ocorre no homem) ou mais de um parente, algumas síndromes genéticas em que vários parentes apresentam algum tipo de câncer ou aquelas mulheres que tenham sido submetidas a radioterapia no tórax antes dos 30 anos de idade.

Outros fatores de risco menos importantes, são a primeira menstruação antes dos 12 anos de idade ou a última menstruação após os 55 anos de idade, obesidade, tabagismo, ter o primeiro filho após os 35 anos de idade, não amamentar e utilizar reposição hormonal após a menopausa.



Helio Rubens de Oliveira Filho é presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Paraná

## Sindicato Sivamar assina parceria com a ACP / Boa Vista SCPC

Durante jantar realizado no Senac Maringá, foi firmada parceria entre o Sindicato Dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar) e a ACP, única entidade autorizada no Paraná a distribuir os produtos e serviços da Boa Vista SCPC, que atua no suporte à atividade creditícia, de proteção ao crédito e de apoio aos negócios.

O contrato foi assinado pelo presidente do Sivamar, Ali Wardani, e o vice-presidente da ACP, Camilo Turmina. Na ocasião, o superintendente da ACP, Olívio Antonio Zotti, apresentou os serviços que serão oferecidos por meio da parceria entre o Sivamar e a ACP no posto de atendimento foi instalado na sede do sindicato, onde serão prestados os serviços contidos no portfólio da Boa Vista SCPC. Entre eles, consultas de crédito, Marketing Services, Gerenciamento de Carteira, nota fiscal eletrônica – Myrp, certificado digital e certificado de origem. O vice-presidente da ACP, Camilo Turmina, reforçou que a parceria é um “reconhecimento da importância do Sivamar no contexto de Maringá e região e possibilitará oferecer ao lojista serviços essenciais para operações comerciais seguras e com garantia”.



\_\_CAMILO TURMINA, ALI WARDANI E OLÍVIO ZOTTI

O presidente do Sivamar, Ali Wardani, colocou que a novidade é resultado de negociações que vinham sendo realizadas há algum tempo para que os serviços da ACP/Boa Vista SCPC passassem a ser oferecidos pelo Sindicato. Wardani reforçou que a parceria trará mais segurança nos negócios para os associados do Sivamar. “Aumentar a oferta de serviços é atualmente uma prioridade para que possamos atender às necessidades de nossos associados”, afirmou.

A Boa Vista SCPC é uma gigante do

segmento de inteligência analítica sobre consumidores e empresas, sendo referência em soluções de crédito, score marketing, gestão de riscos e fraudes, certificação digital, entre outros serviços que estimulam a rentabilidade dos negócios.

Sua base de dados contém mais de 350 milhões de informações comerciais sobre consumidores e empresas, e registra mais de 42 milhões de transações de negócios por dia, fornecendo mais de 200 milhões de consultas por mês a seus clientes e consumidores. **OX**

## ACP passa a integrar o programa Pró-Metrópole

A ACP passou a integrar o comitê do plano Pró-Metrópole durante reunião realizada no Salão Brasil da sede da prefeitura municipal. Em sua terceira reunião anual, o comitê é presidido pelo prefeito Rafael Greca e busca estimular o desenvolvimento produtivo integrado dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Na data, além da ACP, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento também passaram a fazer parte do rol de entidades que formam o grupo de trabalho.

Buscando estabelecer ações estruturadas para atrair novos investimentos, apoiando setores já estabelecidos e aumentando as possibilidades de emprego, autoridades públicas e representantes do setor produtivo discutiram os rumos do programa. Foram criados dois novos grupos de trabalho: um destinado a fomentar o turismo na região, outro com intuito de consolidar um banco de dados metropolitano, assegurando a distribuição de renda e arrecadação municipal, assim buscando melhorar a qualidade de vida da dos moradores da RMC. O

vice-presidente do Pró-Metrópole e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Hélio Bampi, lembrou que o desenvolvimento econômico foi o foco da reunião.

Durante os entendimentos, também foi estabelecido um fórum que unirá presidentes das comissões de urbanismo das câmaras municipais, cujo presidente da comissão em Curitiba será o vereador Helio Wirbiski. A condução e apresentação ficou a cargo do coordenador do Pró-Metrópole, Alexandre Schlegel. **OX**

## Resolução de conflitos em pauta

Em cooperação com o Clube de Empreendedorismo, Liberdade e Democracia (Celid), o Conselho de Jovens Empresários (CJE) promoveu o evento “Empreendedorismo e a necessidade de métodos adequados de prevenção e resolução de conflitos”, com palestras a cargo dos especialistas Gabriel Zugman, Elisa Schmidlin Cruz, Natália Villas Boas Zanelato, Ricardo Becker e Gilberto Giusti.

Segundo o coordenador do CJE e vice-presidente da ACP, Gustavo Tacla, o evento teve o objetivo de oferecer ao empresariado jovem a oportunidade de adquirir conhecimento numa área tão importante quanto a resolução de conflitos.

O vice-coordenador Bernardo Campos salientou que as palestras estavam focadas na resolução de problemas, a expressão mais ouvida durante o transcorrer do evento, além das providências para evitar a excessiva judicialização dos problemas de natureza comercial por meio da utilização dos recursos de mediação e arbitragem. **OO**



\_GABRIEL ZUGMAN, GILBERTO GIUSTI, ELISA SCHMIDLIN, GUSTAVO TACLA, BERNARDO CAMPOS, NATÁLIA VILLAS BOAS ZANELATO E RICARDO BECKER

## Inovação em debate

Tendências inovadoras para o futuro da cidade de Curitiba foram apresentadas e discutidas durante o último encontro realizado recentemente pelo Instituto ACP para Inovação, sob a coordenação de Eduardo Aichinger.

Os expositores convidados foram Luiz Gustavo Comeli (Sebrae/PR), que falou sobre “Rua Inteligente e Humana” e Fabíola Paes (Neomode), cujo tema foi “Varejo Inteligente”.

Além dos interessados no assunto, participaram do encontro que contou com o apoio do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE), os vice-presidentes da ACP Camilo Turmina, Odone Fortes Martins, José Eduardo Moraes Sarmento e Geraldo Luís Gonçalves, além de Paulo Esquivel e Erica Marques (Google Business Group), Gustavo Rafael Possatti (Sanepar), Mariano Macedo (UFPR), Rodrigo Rosalém (Fecomércio),



Luís Antonio Werlang (BRDE), Ludovico Sygalki Junior (Instituto ACP para Inovação), Marcos Pessoa (Copel), Michele Pointevim (Paraná Projetos), Chaiane Aichinger

(Level3), José Luís Bertini (gerente de projetos da ACP), Sandra Beraldo, coordenadora da Escola de Comércio da ACP e Emilia Simões. **OO**



## Seminário debate Reforma Trabalhista

Sob o tema geral “Reforma Trabalhista Primeiras Impressões”, o Conselho das Relações Trabalhistas da ACP, promoveu um seminário destinado a esclarecer dúvidas dos participantes sobre as várias demandas que começam a ser apontadas pelos meios jurídicos, acadêmicos, empresariais, sindicais e de trabalhadores.

O coordenador do Conselho das Relações Trabalhistas, advogado e professor universitário Rodrigo Fortunato Goulart, organizador do evento, afirmou que “o seminário, que deverá ter continuidade em outras manifestações similares, é o início de uma longa discussão sobre um tema de grande interesse para a economia do país”.

Com esse objetivo em vista, a organização do seminário elencou uma série de convidados com reconhecida folha de serviços nos setores de sua atuação profissional como a magistratura, o mundo das relações trabalhistas e até a medicina do trabalho, entre outros, para a abordagem de aspectos específicos da Reforma Trabalhista.

Os conferencistas convidados foram Alberto Emiliano de Oliveira Neto (procurador do Trabalho); Márcio Pereira de Barros (presidente da



—LUIZ FERNANDO BUSNARDO, MARCIO PEREIRA DE BARROS, ROBERTO DALA BARBA FILHO, RODRIGO FORTUNATO GOULART, RUDDY FACCI E ALBERTO EMILIANO DE OLIVEIRA NETO

Executiva Outsourcing); Luiz Fernando Busnardo (chefe da seção de Relações do Trabalho da SRTE/PR); Roberto Dala Barba Filho (juiz do TRT/PR) e Ruddy Facci (médico do Trabalho e presidente do Grupo Insat), além do próprio coordenador Rodrigo Fortunato Goulart.

Aspectos como terceirização, novo papel dos sindicatos, homologação de planos de carreira, novas regras de sucessão de empregadores e responsabilidade do sócio retirante, CLT e perícias médico-judiciais na Justiça do Trabalho, estiveram em exame ao longo do seminário, no auditório principal da ACP. **AO**

## Delegação da China é recebida na ACP

A delegação da China, que esteve em Curitiba por ocasião da abertura da Bienal de Arte Moderna 2017, fez visita de cortesia à entidade do setor produtivo, sendo recebida pelo presidente da ACP, Gláucio Geara e pelos integrantes do Conselho do Comercio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI). Sob coordenação de Carlos Eduardo de Athayde Guimarães, o conselho, em parceria com o governo do Paraná, promoveu a recepção ao embaixador da China, Li Jinzhang, a cônsul-geral da China em São Paulo, Chen Peijie e mais dez integrantes da comitiva, que foram convidados ao final da cerimônia a realizar o ato de plantar uma araucária, árvore-símbolo do Paraná. **AO**





# OUTUBRO ROSA 2017

*Quanto antes  
descobrir, maiores  
as chances de cura*

PREVINA-SE CONTRA  
O CÂNCER DE MAMA

SE CONHECER É PRATICAR A  
PREVENÇÃO. O MÊS DE **OUTUBRO** É  
MARCADO PELA CONSCIENTIZAÇÃO  
CONTRA O CÂNCER DE MAMA,  
PORÉM, O CUIDADO DEVE SEGUIR  
DURANTE O ANO TODO.

## PREVINA O CÂNCER DE MAMA:

- Evite o consumo de álcool, cigarro e gordura
- Controle seu peso
- Pratique atividades físicas
- Faça regularmente o autoexame das mamas, logo depois do período menstrual. Caso encontre alguma alteração, procure um profissional da saúde
- Faça mamografia de acordo com orientação do profissional da saúde.
- Se você tem ou teve algum familiar com câncer de mama ou ovário, procure orientações de um profissional da saúde.

### PARA FAZER O AUTOEXAME DAS MAMAS, SIGA OS SEGUINTE PASSOS:



**1**

Fique em pé, diante do espelho, com os braços levantados, e verifique a pele, observando se há algum inchaço, mudança de coloração, calombos ou qualquer outra alteração.



**2**

Diante do espelho, com o braço atrás da cabeça, toque os seios, axilas e mamilos com as pontas dos dedos, verificando se há alguma anormalidade.



**3**

Deitada na cama, com o braço atrás da cabeça, toque os seios, axilas e mamilos com as pontas dos dedos, repetindo o exame feito diante do espelho.



**4**

Os seios devem ser examinados em todas as direções.

### REALIZAÇÃO:

**ACO ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

**CME**  
CONSELHO DE MELHOR  
EMPRESA

**CONSELHO  
DE SAÚDE**

**SIRECOM**  
SISTEMA INTEGRADO DE REGISTRO E CONTROLE

**CURITIBA**

**BEL CLÍNICA**

**REDAÇÃO**

**MARCELO  
VALENTINI**

**RIC TV**

**INSTITUTO  
RIC**  
ATIVIDADE SOCIAL

### APOIO:

7 Camicie Franchising Networking | Anjos Do Bem | Center Dance | Complementos Artigos De Decoração Ltda | Eu Incentivo À Saúde | Instituto Terapêutico De Curitiba S/S | Isabel Favoreto Hair Stylist | Jmarie Beleza & Cia | Óticas Focal | Tratativa | Vicenza Design | Wellyne | You Dance Escola De Dança

# Boletim Legislativo ACP

## A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PODER EXECUTIVO

### A.1. Lei Complementar

#### Lei Complementar nº 160 - 07.08.2017. Convalidação de incentivos fiscais concedidos pelos Estados.

Dispõe sobre convênio que permite aos Estados e ao Distrito Federal deliberar sobre a remissão dos créditos tributários, constituídos ou não, decorrentes das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais ou financeiro-fiscais instituídos em desacordo com o disposto na alínea “g” do inciso XII do § 2º do artigo 155 da Constituição Federal e a reinstituição das respectivas isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais. Com o intuito de solucionar a Guerra Fiscal entre os Estados, a Lei prevê sanções para os Estados que, no futuro, concederem benefícios fiscais que não estejam respaldados em convênio.

### A.2. Lei

#### Lei nº 13.467 - 13.07.2017. Reforma Trabalhista.

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho, com o intuito de compatibilizar a legislação trabalhista com as novas relações de trabalho. Dentre outras previsões, assegura: a possibilidade de o acordado entre patrões e empregados em questões como férias, planos de cargo, salários e jornada de trabalho, sobrepor-se frente ao legislado, de forma contrária ao posto anteriormente; possibilidade de terceirização de qualquer atividade da empresa, incluindo as atividades meio e fim; desobrigação da contribuição sindical.

### A.3. Medida Provisória

#### Medida Provisória nº 783- 31.05.2017. Programa Especial de Regularização Tributária.

O Congresso Nacional prorrogou por 60 dias a MP 783/2017 que criou o Programa Especial de Regularização Tributária - PERT. O programa abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, inclusive débitos objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial. A dívida poderá ser paga, em síntese: i) sem reduções, em até 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas; ii) 20% a vista e o restante liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de 90% dos juros de mora e 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas; iii) 20% a vista e o restante liquidado parcelado em até 145 parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% dos juros de mora e de 40% das multas de mora, de ofício ou isoladas; ou iv) 20% a vista e o restante parcelado em até 175 parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 50% dos juros de mora e de 25% das multas de mora, de ofício ou isoladas.

### A.4. Decreto

#### Decreto nº 9.127 - 16.08.2017. Abertura dos supermercados aos domingos.

Altera o Decreto nº 27.048/1949, para incluir o comércio varejista de supermercados e de hipermercados no rol de atividades autorizadas a funcionar permanentemente aos domingos e aos feriados civis e religiosos.

## B – SENADO FEDERAL

### B.1. Propostas de Emenda à Constituição

#### Proposta de Emenda à Constituição nº 77 – 16.06.2015. Simples Municipal.

Dá nova redação ao artigo 30 da Constituição Federal, para estabelecer que os órgãos e entidades da administração pública dispensarão aos municípios de menor porte, assim definidos em lei, tratamento jurídico diferenciado, com vistas a simplificar a liberação de recursos e a fiscalização das contas prestadas. Situação: aprovada em primeiro turno, a proposta ainda passará por mais três sessões de discussão antes da votação em segundo turno.



## C- CÂMARA DOS DEPUTADOS

### C.1 – Projeto de Lei

#### **Projeto de Lei nº 6726 – 14.12.2016. Teto salarial do funcionalismo público.**

Pretende regulamentar, no âmbito da administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a aplicação do limite remuneratório de agentes públicos, aposentados e pensionistas, de que tratam o inciso XI e os §§ 9º e 11 do artigo 37, da Constituição Federal. Situação: aguardando a criação de comissão especial para analisar projeto.

## D – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

### D.1 – Projeto de Lei

#### **Projeto de Lei nº 356 – 07.08.2017. Precatórios.**

Regulamenta os artigos 101 e 105 do ADCT da Constituição Federal, inseridos pela Emenda Constitucional nº 94/2016, a fim de disciplinar o uso de depósitos judiciais e permitir a compensação dos precatórios com débitos inscritos em dívida ativa. Situação: com a Comissão de Constituição e Justiça.

#### **Projeto de Lei nº 370- 07.08.2017. Segurança Pública.**

Institui a Diária Especial por Atividade Voluntária, a Gratificação Intra Muros, extingue cargos públicos do Quadro Próprio do Poder Executivo, dobra o valor do abono de permanência de Praças da Polícia Militar, suspende por três anos a realização de concursos públicos para soldado PM e soldado bombeiro militar, salvo em situações específicas, entre outras medidas. Situação: aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação em 16.08.2017.

## E – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

### E.1 – Projeto de Lei

#### **Projeto de lei nº 005.00299.2017 – 14.08.2017. Estacionamento em shopping center.**

Pretende dispensar o pagamento de estacionamento nos shoppings centers de Curitiba dos clientes que comprovarem despesas correspondentes a 10 vezes o valor do estacionamento. Situação: sob análise da Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal.



## H – JUDICIÁRIO

### E.1 – Superior Tribunal de Justiça

#### **Recurso Especial nº 1660893/MG – 08.08.2017. Crédito fiduciário e recuperação judicial.**

Ministra Relatora: Nancy Andrighi. Embora os créditos garantidos por alienação fiduciária não estejam sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, nos termos do artigo 49, §3º, da Lei nº 11.101/05, o STJ entende que quando o bem alienado fiduciariamente é indispensável à atividade produtiva da empresa recuperanda, não se permite a sua venda ou a retirada do estabelecimento do devedor.

# Uma linha completa até nas vantagens: você controla gastos e acumula pontos.

## CARTÕES EMPRESARIAIS

Serviços e benefícios diferenciados com pontos Livelo para você.

**Saiba mais em**  
[empresasnegocios.bradesco](http://empresasnegocios.bradesco)

Pra frente com seu negócio.

Emissão sujeita a critérios de elegibilidade e aprovação. Consulte condições dos benefícios e elegibilidade Livelo em [empresasnegocios.bradesco](http://empresasnegocios.bradesco).

[empresasnegocios.bradesco](http://empresasnegocios.bradesco)  @Bradesco  facebook.com/Bradesco  
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Bradesco Cartões: 0800 727 9988  
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099  
Ouvidoria: 0800 727 9933





**Bradesco**  
Empresas e Negócios



# Requinte da década de 30 na noite curitibana

EXPRESSO CLASSIQUE, DA SERRA VERDE EXPRESS, OFERECE GASTRONOMIA E ENTRETENIMENTO DE ALTO NÍVEL



## AS NOITES DE CURITIBA


ganharam um charme extra com a nova atração turística da cidade, o Expresso Classique - programa que une gastronomia e arte ao universo ferroviário- vem se destacando como uma das mais elegantes opções de lazer da capital. Criado pela Serra Verde Express, o Expresso Classique se caracteriza pela originalidade e qualidade dos serviços oferecidos. Com a proposta de resgatar o glamour da década de 30, época de ouro das ferrovias brasileiras, o programa proporciona quatro horas de uma experiência lúdica de volta no tempo.

A charmosa programação tem início em espaço especial situado ao final da Avenida Silva Jardim de onde parte o trem composto por seis sofisticados vagões, um deles inteiramente projetado para a atração. O ponto final é a Estação Ferroviária da cidade. Em plataforma

caracterizada à moda da época, os convidados são recepcionados com música ao vivo e podem desfrutar de lounge de dança, charutaria, espaço Kaffe Kantate e refinados ambientes de estar com peças de época da Móveis Mikuska, Boule, Naturele Tapetes e relíquias da Curitiba Antique Car. O local conta ainda com exposição de obras de arte de Maria Ines di Bella, Alfi Vivern e aquarelas de Rubens Gennaro.

Preparado no primeiro vagão cozinha do país, o jantar, ponto alto do programa, é servido dentro do trem. Construída especialmente para o Expresso Classique, a cozinha foi projetada com base nas rígidas normas de preservação ambiental, boas práticas da gastronomia e equipada com o que há de mais moderno no mercado. Sob comando dos chefs Alexandre Korman e Alessandro Berezoski, o programa conta com cardápio temático exclusivo, cervejas artesanais da premiada cervejaria Bodebrown e vinhos da adega Casa da França.

Os cuidados com cada detalhe e a busca pela perfeição fazem do Expresso Classique uma experiência diferenciada. Os lugares, dentro dos vagões, assim como o cardápio, são previamente escolhidos pelos clientes de forma a garantir eficiência e agilidade no serviço de primeira classe. Um dos charmosos destaques do programa dá-se em sua parte final. Pontualmente, às 23h, ao som de “Trem das Onze”, clássico da música popular brasileira, soa o apito do trem anunciando o término do programa e retorno ao local de origem.

O Expresso Classique tem o valor de R\$ 279 por pessoa e inclui jantar completo (couvert, entrada, sequência de dois pratos principais e sobremesa), estacionamento gratuito e atendimento de primeira classe. O programa atende até 70 pessoas, nas noites abertas ao público, 120 em eventos fechados, e funciona, exclusivamente, por meio de compras antecipadas. 

# Orgulho em atender bem



**“Tenho ex-colegas com quem mantenho contato até hoje. O tratamento de liberdade, com os limites necessários, criou um clima em que não nos sentimos pressionadas”**

## A TRAJETÓRIA DE TRABALHO

da colaboradora Rozilda Dantas Metzger quase se confunde com boa parte da sua história de vida. Conhecida por muitos associados da ACP pela sua simpatia e eficiência, ela, que está na entidade há 26 anos, sempre trabalhou com o atendimento direto ao público: primeiro, no atendimento ao consumidor e, logo depois, no atendimento ao associado, onde permanece até hoje cuidando do bom andamento da atuação da entidade junto aos seus clientes.

Neste tempo, a automatização dos processos foi diminuindo o atendimento presencial, mas sua forma de trabalhar permanece focada em manter um bom relacionamento, mudando apenas o meio de mensagem. “Antes, os formulários de registro eram trazidos aqui, pessoalmente. Troca de senha, alteração de endereços ou qualquer outra atualização era feita pessoalmente também, por isso o fluxo de

associados aqui era muito grande. Hoje, fazemos a troca de senhas e alterações cadastrais de forma eletrônica”.

Tanto tempo de Casa trouxe uma verdadeira família para Rozilda, em todos os sentidos. As colegas de departamento se consideram como irmãs, oferecendo umas às outras o suporte não apenas para o cotidiano do trabalho, mas para a resolução de questões pessoais também. “Tenho ex-colegas com quem mantenho contato até hoje. O tratamento de liberdade, com os limites necessários, criou um clima em que não nos sentimos pressionadas”, comenta.

Diante da relação praticamente familiar na empresa, um momento difícil a marcou bastante. Em 2014, ela perdeu a sua colega Marinês, vítima de um câncer que a levou rapidamente. “Foi tudo muito rápido e inesperado. Esse acontecimento pegou a todos de surpresa, pois ela era uma pessoa maravilhosa e companheira”, destaca.

Não bastasse a relação de companheirismo no trabalho, o destino lhe trouxe um presente inesperado. Em 1996, ela conheceu aquele que viria ser seu futuro marido, um funcionário da ACP que chegou e já se tornou especial: “foi amor à primeira vista! Em pouco tempo, ele já me mandava flores e começamos a namorar. Dois anos depois de nos conhecermos, casamos e hoje temos um filho”, relembra. Em casa, com a família que formou, Rozilda mantém valores sólidos, sempre envolvida com trabalhos sociais na igreja que frequenta.

O orgulho em servir, somado ao ambiente de trabalho amigável, sem dúvidas, é a junção perfeita: “me sinto realizada trabalhando aqui”, completa. ∞

# ÁFRICA DO SUL

## do Apartheid à sede da Copa do Mundo

POR ADRIELE SOUSA

FOTOS: THIAGO RIBEIRO GUEDES



A Cidade do Cabo é famosa pela sua beleza natural, incluindo marcos bem conhecidos, como a famosa Table Mountain, um dos pontos turísticos mais procurados na região.

**EM MARÇO DE 2017** viajei para a África do Sul em uma imersão de 60 dias com a intenção de aprimorar meus conhecimentos, fazer *networking* com pessoas de outras regiões e, principalmente estudar inglês. Após várias pesquisas e trocas de ideias via internet com pessoas nativas e também com brasileiros que já viajaram para lá, cheguei à conclusão que gostaria de conhecer a Cidade do Cabo (*Cape Town*), capital legislativa do país e segunda cidade mais populosa da África do Sul.

A Cidade do Cabo é famosa pela sua beleza natural, incluindo marcos bem conhecidos, como a famosa montanha da Mesa (*Table Mountain*), um dos pontos turísticos mais procurados na região. A cidade é um importante polo comercial e industrial, tendo um dos principais portos do país. Sua economia é baseada nos setores de refinação de petróleo, automóveis, alimentar, químico, têxtil e construção naval. Consequentemente, o local considerado o segundo maior centro financeiro, econômico e comercial da África do Sul, ficando atrás apenas de Joanesburgo.

Todos os dias eu tive programações diferentes, tanto na escola quanto nas atividades pós-aula. É possível fazer muita coisa em *Cape Town*, desde pegar uma praia após o almoço, até mesmo escalar uma montanha ou passear no famoso shopping center chamado *Waterfront*, cujo significado é “de frente para água”. Este shopping fica em frente ao mar, a vista é magnífica e ao lado de tudo isso está localizado o estádio no qual tivemos um dos eventos mais importantes - a Copa do Mundo de futebol em 2010.

A programação é tão completa que dois meses não foram suficientes para visitar todos os pontos turísticos como, por exemplo, a ilha *Robben Island*, onde Nelson Mandela ficou preso por 27 anos. É necessário pegar um barco até lá e a viagem dura cerca de 30 minutos para ir e mais 30 minutos para voltar.

Consegui visitar muitos lugares bonitos e com muita energia boa, como foi o caso de *Cape Point*, a uma hora de *Cape Town*. O que me atraiu para lá foi algo bem subjetivo: o encontro de dois gigantes, os oceanos Atlântico e Índico.

Outro lugar que não pude deixar de ir, também bem famoso por lá, foi a *Boulders Beach*, ou praia dos pinguins como nós brasileiros falávamos. É incrível a sintonia entre as pessoas e os pinguins, inclusive sendo possível o acesso à praia e chegar muito próximo deles.

Incluso no meu pacote também estava um passeio de três dias pela *Garden Route*, um lindo trecho da costa sul-africana, que se estende por cerca de 200km entre as cidades de *Mossel Bay* e o Parque Nacional de *Tsitsikama*.

Pra quem gosta de aventura, a *Garden Route* tem opção à beça! São trilhas, surfe, canoagem, mergulho, bungee jump, paraquedas, caverna, cachoeira, flores, e por aí vai.

No último dia não podia deixar de fazer um safari, claro, afinal, uma viagem para África do Sul não está completa sem uma visita à savana ou saltar do segundo maior bungee jump do mundo, com 216 metros de queda livre. Adrenalina pura!



informações importantes

### **\_ CULTURA**

Viver na Cidade do Cabo é uma incrível oportunidade de conviver com inúmeras culturas. A cidade oferece ainda uma vivência única quando se trata de convívio com a natureza, seja através de trilhas pelos parques nacionais como o Table Mountain, nos piqueniques agradáveis e até mesmo na espera do famoso pôr-do-sol à beira mar ou lá de cima nas montanhas.

### **\_ ALIMENTAÇÃO**

Um dos pratos mais típicos e consumidos da África do Sul é a biltong, uma espécie de carne seca que foi

criada como método de preservar o alimento. A carne é cortada em tiras grossas e depois são aplicados vinagre, sais e temperos como coentro, pimentas e cravos. Este tipo de carne se encontra em qualquer lugar, principalmente nos supermercados. Em geral, se encontra muita opção de pratos na Cidade do Cabo, muito saborosos e com preços muito acessíveis. Pode-se comer e beber muito bem pagando pouco.

### **\_ HOSPEDAGEM**

Como meu foco era o aprendizado, então optei por ficar em casa de família durante toda estadia, para poder participar da realidade familiar. A compra da acomodação foi juntamente com o pacote da instituição de ensino. É possível também optar por residência estudantil ou hostel. Todas as opções, se bem cotadas e escolhidas em boa regiões, podem proporcionar ótimas experiências também.

### **\_ PASSAGEM E SEGURO**

Tanto a passagem aérea quanto o seguro viagem, escola e acomodação foram todos feitos através do ótimo trabalho prestado pela Vera Buonomo da agência Planeta África.

[www.planetafrica.com.br](http://www.planetafrica.com.br)  
[vera@planetafrica.com.br](mailto:vera@planetafrica.com.br)

contato > 19.99604 7289 / 19.3294 0192

### **\_ MAIS DETALHES**

No meu blog você encontrará ricas informações, desde dicas de como arrumar a mala, valores dos passeios, fotografias e vídeos e até mesmo os endereços de bons lugares para fazer compras, visitar e comer bem. Pode entrar em contato comigo se estiver pensando em visitar Cape Town através do blog. Será um prazer te ajudar.

[adrielesousa0126.wixsite.com/myfirstadventure](http://adrielesousa0126.wixsite.com/myfirstadventure) ∞



\_A CIDADE OFERECE AINDA UMA VIVÊNCIA ÚNICA QUANDO SE TRATA DE CONVÍVIO COM A NATUREZA



\_ UMA VIAGEM À ÁFRICA DO SUL NÃO ESTÁ COMPLETA SEM UMA VISITA À SAVANA



Adrielle Gonçalves é consultora de negócios, especialista em marketing services e gerenciamento de carteira na Associação Comercial do Paraná

# A crise e seus doidos

POR  
ERNANI BUCHMANN

**EM UM CAFÉ DA SANTOS ANDRADE,** sento com um amigo comerciante. Anda angustiado, conta. As vendas em queda o deixam ansioso, então vem abusando da comida e da bebida. Quer dizer: as contas e as calças não fecham.

Eu iria dizer alguma daquelas frases lugares comuns, do tipo 'tome um ansiolítico', 'viaje com sua mulher' e outras bobagens do tipo, mas fui cortado:

- A situação em casa também não vai nada bem.

Resolvi que o silêncio seria mais proveitoso. Ele tratou de desfiar seu rosário de angústias. Estava fumando duas carteiras de cigarro por dia, bebendo uma dúzia de cervejas, dormia aos pedaços, não fazia exercícios.

- E a pressão?

- Estou com medo de ir ao médico. Sinto umas pontadas no peito, ando suando mesmo embaixo do chuveiro, etcétera e tal.

Perguntou minha opinião sobre qual médico deveria consultar. Todos, respondi.

Três semanas mais tarde dou com ele ali na esquina da Barão, animadíssimo. Estava tomando remédio contra a ansiedade, outro para ajudar o sono, um terceiro para diminuir os efeitos da falta de nicotina, mais três para a pressão, triglicéridios e colesterol. Naquele instante procurava um par de tênis para correr no parque e - deu-me com as costas da mão no peito - tinha se tornado vegano. Seu corpo, estava sentindo a transformação com intensidade, já dava sinais de reação.

- A comida é ótima. Tomo suco detox de manhã e não posso mais pensar em bebida alcoólica.

Ele e a mulher também frequentavam uma psicóloga especialista em terapia para casais. Desejei felicidades e lhe dei parabéns, até porque confidenciou que o faturamento da loja estava reagindo.

Pois bem, esqueci de dizer que tudo isso se passou no fim do primeiro semes-



tre. Ontem, na fila de um caixa eletrônico, vi um sujeito que me pareceu familiar. Era ele, trinta quilos mais magro.

- Fez cirurgia?

- Que nada, meu amigo. Força da mente, não há nada como a força da mente.

Falava lentamente, escandindo as sílabas, o que fez com que levasse tempo suficiente para sermos atendidos no caixa, cruzarmos dois quarteirões da Rua XV e tomarmos um café - eu, ele não - na Boca Maldita, até contar mais ou menos o que segue.

Tinha separado da mulher, passado adiante a loja; passava as manhãs a murmurar mantras sentado ao pé de uma árvore no parque, sentia estar prestes a levantar em mais algumas sessões. O colesterol estava noivo da pressão baixa, o pulmão e o fígado tinham iniciado grande amizade

e havia sido dispensado pela psicóloga. Agora frequentava um psiquiatra.

Aproveitei e também dispensei sua companhia. Já não tenho mais idade para ouvir conversas malucas que não sejam as minhas. Só me ocorreu lamentar a perversidade da crise econômica. É mesmo coisa de louco. **OX**



Ernani Buchmann é jornalista, advogado, vice-presidente da Academia Paranaense de Letras e membro dos Conselhos Político e de Cultura da ACP

# CARTA AVISO

# SCPC

Um meio seguro, econômico e eficiente para **cobrança** e **regularização de dívidas**.



# 51%

dos **clientes inadimplentes** que recebem a **Carta Aviso SCPC** pagam a dívida\* em **ATÉ 30 DIAS**.

\* Dívidas em atraso de até 10 dias após a data de vencimento.

**VAMOS CONVERSAR?** 41 **3320-2929** | SAC@ACP.ORG.BR

**ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Desde 1890

**BoaVista**

SCPC





# DENTALUNI<sup>®</sup>

PLANOS ODONTOLÓGICOS



*Ampla cobertura*



*App Mobile com todas as funcionalidades*



*Planos sem coparticipação - você não paga mais nada para usar*



*Ampla rede de dentistas em todo Brasil*



*Custa menos do que um tratamento particular*

Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Promover saúde e bem estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

O plano odontológico é um dos benefícios mais valorizados da força de trabalho e a Dental Uni é a melhor opção para o sorriso dos seus associados!

*Mais informações:*

*Tel.: (41) 3320-2929*

*[sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)*



**ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1980